



# D.O.E.

Edição 1.363  
Quinta-feira  
20 de Julho de 2023  
Lei Mun. nº 1.508

## Poder Executivo - Diário Oficial Eletrônico do Município de São Fidélis - DOE

### Prefeito

Amarildo Henrique Alcântara

### Vice-Prefeito

José Willian Ribeiro de Oliveira

### Órgãos do Poder Executivo

#### Secretaria de Gabinete

Matheus Braga Araújo Trindade

#### Procuradoria Geral

Luciana Mozer da Silva Cortes

#### Secretaria Municipal de Comunicação Social

Idson Barrozo

#### Secretaria Municipal de Gestão e Recursos Humanos

Henrique Serra da Silva

#### Secretaria Municipal de Desenvolvimento Ambiental

Said Pinto Machado Júnior

#### Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Flávia Garnier Rodrigues

#### Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

João Marcos de Carvalho Ferraz

#### Secretaria Municipal de Segurança Urbana

Ricardo de Souza Barcelos

#### Secretaria Municipal de Educação

Lia Márcia Almeida Franco Alcântara

#### Secretaria Municipal de Fazenda

Clara Fernandes Valente

#### Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo

Adriano Maia Nascimento

#### Secretaria Municipal de Planejamento e Orçamento

Jamilton Serpa de Souza

#### Secretaria Municipal de Serviços Públicos

Alessandro Mendonça Miquelan

#### Secretaria Municipal de Saúde

Janine Petrules Palagar

#### Secretaria Municipal de Assistência Social

Jusheyla Gandra Cruz Peixoto

#### Controladoria Geral do Município

Thiago Mota Gonçalves

#### Secretaria Municipal de Transportes e Mobilidade Urbana

Teilson Jardim Corrêa Rosa

#### Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agropecuário e Pesca

Vanderlei Freitas Moreth

#### Secretaria Municipal de Governo e Articulação



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FIDÉLIS "CIDADE POEMA"

GABINETE DO PREFEITO

### PORTARIA Nº 266, DE 20 DE JULHO DE 2023.

Amarildo Henrique Alcântara, Prefeito Municipal de São Fidélis, no pleno exercício do seu mandato e no uso de suas atribuições legais,

### RESOLVE:

Exonerar, retroativo ao dia 04/07/2023, a Sra. Maria Clara de Souza Cardozo, CPF 120.330.437-46, do Cargo Comissionado de Coordenador de Divisão de Apoio Administrativo - SEMGER, Ref. DAS V, Anexo I, da Lei Municipal n.º 1.338, de 17 de dezembro de 2012.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Gabinete do Prefeito, 20 de julho de 2023.

Amarildo Henrique Alcântara  
Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FIDÉLIS "Cidade Poema"

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FIDÉLIS/RJ  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

### AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº: 0037/2023.

PROCESSO Nº:000131/23

DATA: 02/08/2023

HORÁRIO: 09:00

OBJETO: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE

LOCAL PARA RETIRADA DO EDITAL: Sala de Licitações, localizada na Praça São Fidélis - 151 - Centro - São Fidélis - RJ - de segunda a sexta-feira de 8:00 às 11:00 e de 13:00 às 17:00 horas. Ou através do portal da Transparência da Prefeitura: [saofidelis.rj.gov.br/licitacao/](http://saofidelis.rj.gov.br/licitacao/)

- ESCOLHA A ENTIDADE:

MAIORES INFORMAÇÕES PELO TELEFONE: (22) 2758-1082 - Ramal: 204

São Fidélis, 20 de julho de 2023

Isabelle Bersot Fernandes  
Presidente da Comissão Permanente de Licitação



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FIDÉLIS "Cidade Poema"

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FIDÉLIS/RJ  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

### AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº: 0038/2023.

PROCESSO Nº:000133/23

DATA: 01/08/2023

HORÁRIO: 09:00

OBJETO: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MESA DE SINUCA E MESAS DE PEBOLIN PARA ATENDER AO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEUS PROGRAMAS SOCIOASSISTENCIAIS

LOCAL PARA RETIRADA DO EDITAL: Sala de Licitações, localizada na Praça São Fidélis - 151 - Centro - São Fidélis - RJ - de segunda a sexta-feira de 8:00 às 11:00 e de 13:00 às 17:00 horas. Ou através do portal da Transparência da Prefeitura: [saofidelis.rj.gov.br/licitacao/](http://saofidelis.rj.gov.br/licitacao/)

- ESCOLHA A ENTIDADE:

MAIORES INFORMAÇÕES PELO TELEFONE: (22) 2758-1082 - Ramal: 204

São Fidélis, 20 de julho de 2023.

Isabelle Bersot Fernandes  
Presidente da Comissão Permanente de Licitação



# Plano de Contingência Municipal

**EDIÇÃO SINTÉTICA**

**SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE  
DEFESA CIVIL DE SÃO FIDÉLIS**

**PARA RESPOSTAS AOS  
DESASTRES OCACIONADOS  
PELAS CHUVAS INTENSAS**

**2023**

---

*"Todos nós somos a Defesa Civil."*

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO .....	01
2 - METODOLOGIA.....	01
3 - TIPIFICAÇÃO DA AMEAÇA: CHUVAS INTENSAS.....	03
4 - FOLHA DE APROVAÇÃO.....	04
5 - FLUXO MUDANÇA DE ESTÁGIO OPERACIONAL.....	06
6 - ESTÁGIOS OPERACIONAIS DO MUNICÍPIO.....	07
7 - FICHAS DE CENÁRIOS VULNERÁVEIS NO MUNICÍPIO.....	22
7.1 - AMEAÇA: INUNDAÇÃO.....	22
7.2 - AMEAÇA: ALAGAMENTO.....	30
7.3 - AMEAÇA: DESLIZAMENTO.....	31
7.4 - AMEAÇA: ENXURRADA.....	32
8 - DOCUMENTOS UTILIZADOS NO DECURSO DO DESASTRE.....	35
8.1 - PLANO DE CHAMADA GERAL.....	35
8.2 - RELAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS.....	36
8.3 - RELAÇÃO DE ABRIGOS PÚBLICOS A SEREM MOBILIZADOS.....	37
9 -LOCAIS DE ARMAZENAMENTO DE MAT.....	39
9.1- ARMAZENAMENTO DE MATERIAS .....	39
10 – PONTO DE POUSO DE AERONAVES .....	40
11- MODELO DE REGISTROS DE FUNÇÕES DE ABRIGOS .....	40
12-INDICADORES MÍNIMOS PARA ALOCAÇÃO DE PESSOAS NO ABRIGO .....	41
13 - REGISTRO DE TRAMITAÇÃO.....	42
ANEXO 1 – DADOS DO MUNICIPIO DE SÃO FIDÉLIS .....	42
ANEXO 2 - TABELA DE ALERTAS DO CEMADEN-RJ PARA RISCO GEOLÓGICO.....	46
ANEXO 3 - TABELA DE ALERTAS DO CEMADEN-RJ PARA RISCO HIDROLÓGICO.....	47
14 – CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	48

## PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

### 1 – INTRODUÇÃO

Este Plano de Contingência estabelece os protocolos e procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos, direta ou indiretamente, na resposta às emergências e desastres causados por chuvas intensas. Tais ameaças estão inseridas na Categoria Natural da Classificação e Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE.

### 2 – METODOLOGIA

Para a elaboração deste Plano de Contingência foram realizadas reuniões setoriais com os órgãos do Sistema Municipal de Defesa Civil. Esses foram divididos em grupos conforme as ações desempenhadas por cada um, sendo estes: socorro, assistência e restabelecimento dos serviços essenciais.

O presente documento foi elaborado para que os órgãos possam atuar de acordo com as competências que lhes são conferidas, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades aqui previstas.

Para o aperfeiçoamento deste Plano, serão regularmente realizados exercícios simulados de acordo com os protocolos aqui estabelecidos.

Vale ressaltar que a superintendência municipal de proteção e defesa civil atua de forma articulada com os demais órgãos do município, além dos diversos órgãos do estado, do governo federal e instituições que atuam direta ou indiretamente para a redução de desastres e apoio às comunidades atingidas. Esta abordagem sistêmica permite que as ações de resposta sejam melhor executadas. Todas as medidas adotadas são de caráter permanente e cíclico, ou seja, estarão sempre sendo revistas e atualizadas.

Todos os registros de desastres ficarão arquivados a fim de auxiliar na sua revisão e em futuros planejamentos.

**PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL**

Este Plano de Contingência foi desenvolvido por meio da análise de avaliações técnicas e mapeamentos de risco nas áreas identificadas como prováveis e relevantes de ocorrerem emergências e desastres relacionados às chuvas intensas.

O município de São Fidélis possui uma área de 1.034,833 km<sup>2</sup> (IBGE, 2021) e está situado na Região Norte do Estado do Rio de Janeiro, a 328,8 km da capital.

Com uma população estimada de 38.749 habitantes (IBGE, 2021), predominantemente urbana (90%) (IBGE, 2021), sua economia está baseada, principalmente, comércio, funcionalismo público, agricultura, pesca, agropecuária.

**PLANO DE CONTINGÊNCIAS – NÍVEL TÁTICO-OPERACIONAL**

**MUNICÍPIO DE SÃO FIDÉLIS**

**3-TIPIFICAÇÃO DA AMEAÇA: CHUVAS INTENSAS**

CATEGORIA	GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	CONCEITO	COBRADE	SIMBOLOGIA
1. NATURAL	3. METEOROLÓGICO	2. TEMPESTADES	1. TEMPESTADE LOCAL/CONVECTIVA	4. CHUVAS INTENSAS	São chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (ex.: inundações, movimentos de massa, enxurradas, etc.).	1.3.2.1.4	

Eventos secundários relacionados à CHUVAS INTENSAS (COBRADE 1.3.2.1.4)	
INUNDAÇÕES (COBRADE 1.2.1.0.0)	
ENXURRADAS (COBRADE 1.2.2.0.0)	
ALAGAMENTOS (COBRADE 1.2.3.0.0)	

**PERÍODO 2023**

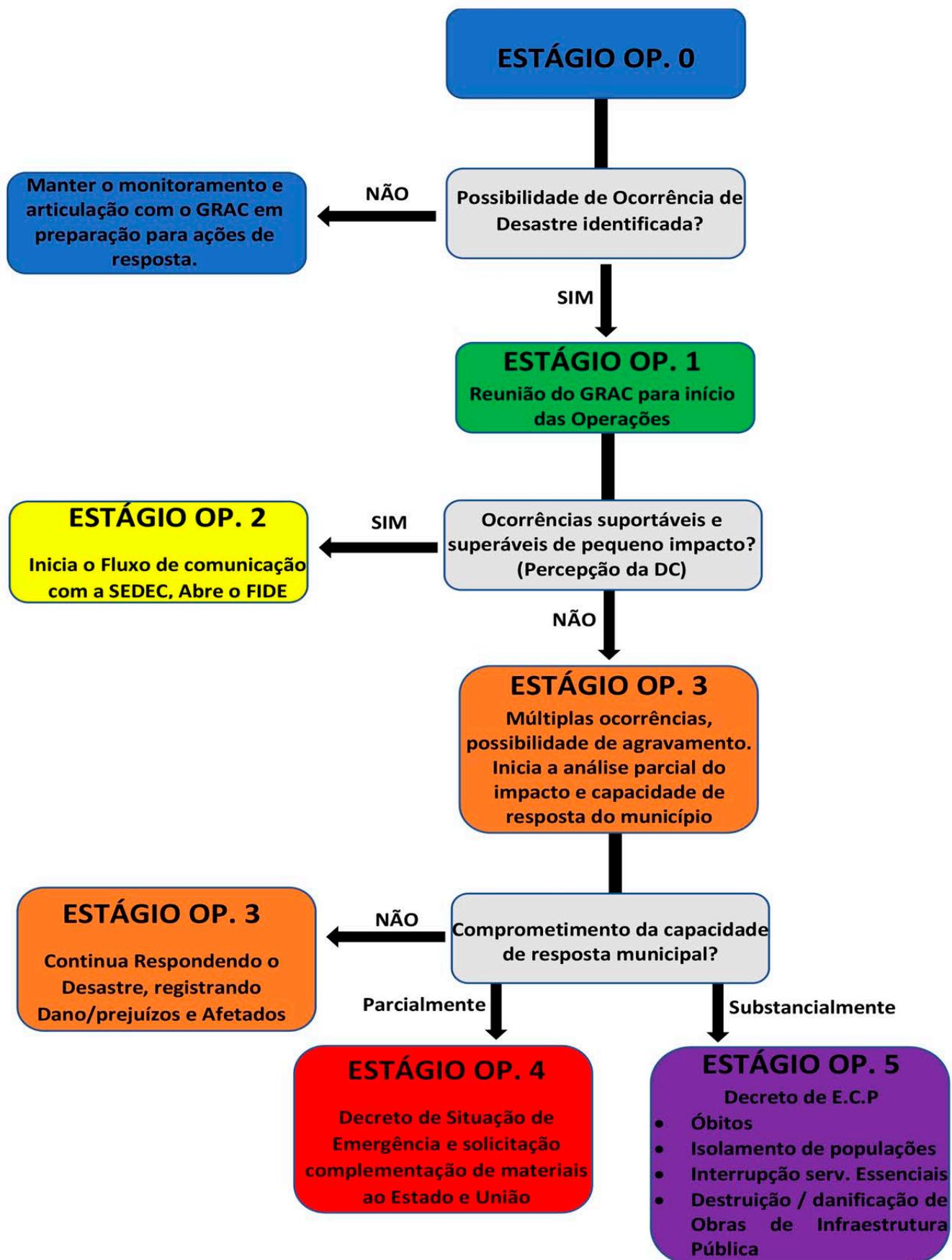
PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

FOLHA DE APROVAÇÃO 2023:

NOME	ÓRGÃO	FUNÇÃO	ASSINATURA	DATA
Amarildo Henrique Alcântara	Prefeitura Municipal	Prefeito		
José Willian Ribeiro De Oliveira	Prefeitura Municipal	Vice Prefeito		
Ricardo De Souza Barcelos	Secretaria Municipal De Segurança Urbana	Secretário(a)		
Nilton Dos Santos Junior	Superintendência De Defesa Civil	Superintendente de D.C.		
Waldemir Pinheiro	Superintendência De trânsito	Superintendente .De Trânsito		
Jusheyla Gandra Cruz Peixoto	Secretário Municipal De Assistência Social	Secretário (a)		
Adriano Maia Nascimento	Secretário Municipal De Obras E Urbanismo	Secretário (a)		
Janine Petrutes Palagar	Secretária Municipal De Saúde	Secretário (a)		
Vanderlei Freitas Moreth	Secretária De Desenvolvimento Agropecuária E Pesca	Secretário (a)		
Said .P Machado Junior	Secretário Municipal De Desenvolvimento Ambiental	Secretário (a)		
Lia Márcia De Almeida Franco Alcântara	Secretária Municipal De Educação	Secretário (a)		
Alessandro Mendonça Miquelan	Secretaria Municipal de Serviços Público	Secretário (a)		
Tamiris Damião Machado Montanha	Guarda Municipal	Comandante (a)		
2ºTen.PM Claudio Marcio Gomes de Moura	8º BPM - 4ª CIA	Comandante (a)		
Capitão. Robson Terra	CBMERJ Destacamento 2/5	Comandante (a)		
Idson Barroso	Secretaria Municipal de Comunicação Social	Secretário (a)		

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

5 - FLUXO MUDANÇA DE ESTÁGIO OPERACIONAL



PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

6 - ESTÁGIOS OPERACIONAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO FIDÉLIS

SISTEMA DE MONITORAMENTO ALERTA/ALARME DO CEMADEN-RJ E ESTÁGIOS OPERACIONAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**ESTÁGIO OPERACIONAL EM NÍVEL DE RESPOSTA – 0 (ZERO)**

Nível onde são realizados os monitoramentos das condições meteorológicas, geológicas e hidrológicas. Caracteriza-se pelo acompanhamento das projeções futuras de algum evento adverso, estando ele detectável ou não, momento definido pelas condições de "NORMALIDADE".

RESPONSÁVEL	AÇÃO
Defesa Civil Municipal	<ul style="list-style-type: none"><li>Realizar reunião de trabalho compondo o Grupo de Ações Coordenadas (GRAC), composto pelos secretários municipais de demais participantes das contingências no município e apresenta o Plano de Contingências dando ênfase às funções de cada participante de acordo com cada estágio operacional;</li><li>Realizar o registro de Preços de materiais de resposta. Ex.: lona plástica;</li><li>Elabora uma ilustração do mapa do município em tamanho de 2m x 1m, afixa um plástico transparente em sua superfície e sinaliza as áreas vulneráveis com suas respectivas quotas de transbordo e delimita áreas de risco geológico utilizando marcadores coloridos de quadro branco;</li><li>Realizar exercícios de mesa em operação simulada;</li><li>Permanece observando os alertas emitidos pelo CEMADEN/RJ e demais instituições vocacionadas (CPRM, Hidroweb, barragens, etc.), inclusive agências à montante (DC de outros estados);</li><li>Estabelecer um, ou mais locais, em áreas segura de riscos naturais e sociais, para armazenamento de materiais de ajuda humanitária oriundos de campanhas locais e recebidas do Estado;</li><li>Estabelecer locais de pouso de aeronaves em locais seguros de riscos naturais, tecnológicos e sociais;</li><li>Realizar formação de voluntariado para agir em área de risco controlado;</li><li>Informa o público interno da DC sobre o nível de Alerta;</li></ul>
Prefeito Municipal	<ul style="list-style-type: none"><li>Se mantém informado sobre o estágio operacional.</li></ul>
Sec. de Obras/Sec. De Serviços Públicos	<ul style="list-style-type: none"><li>Repassar o Plano de chamada e as informações sobre frota de veículos à Defesa Civil.</li></ul>
Sec. S. Social	<ul style="list-style-type: none"><li>Repassar o Plano de chamada e as informações sobre frota de veículos à Defesa Civil.</li><li>Selecionar, dimensiona e avalia locais de ponto de apoio e abrigos públicos;</li></ul>

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

Sec. S. Social	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar a seleção de profissionais para realizar a triagem de vulneráveis para alocação em abrigos públicos, inclusive alocando voluntariado treinado e devidamente cadastrado, priorizando comunidade acadêmica com expertise em assistência social e instituições religiosas;</li><li>• Realizar a seleção de profissionais para realizar o levantamento de vulneráveis em áreas afetadas e registro de logradouros com residências danificadas, capacitando para repassar à Defesa Civil qualquer situação anormal que caracterize pressuposto de risco a ser vistoriado;</li><li>• Realizar o registro de preços de materiais de ajuda humanitária;</li><li>• Verifica se possui material humano e meios auxiliares como veículos e embarcações para cumprir os levantamentos necessários e em caso de necessidade, solicita apoio prévio à defesa civil.</li><li>• Elaborar uma escala prévia de serviço mesclando profissionais de diversos CRAS E CREAS, de áreas atingidas e não atingidas, privilegiando a alocação de acordo com área de moradia dos agentes;</li><li>• Elaborar um croqui contendo a distribuição dos agentes por áreas vulneráveis;</li><li>• Estabelecer um local de referência para a entrega e distribuição de materiais de ajuda humanitária por parte de campanhas de arrecadação e/ou entregues pelo Estado. O local deve ser acessível durante os desastres recorrentes e seguro de ameaças naturais e sociais. Templos religiosos são locais organizados com farta disponibilização de voluntariado;</li><li>• Realizar o treinamento das equipes de professores e demais voluntários para realizarem a triagem de materiais recebidos em campanhas de arrecadação, triagem de solicitações e entrega de materiais;</li><li>• Estabelecer um canal de comunicação entre os assistentes sociais e/ou agentes afins que realizam o levantamento preliminar de informações e o gabinete de gestão de crise, repassando a cada 12h a atualização de afetados e logradouros atingidos.</li></ul>
Sec. Saúde	<ul style="list-style-type: none"><li>• Repassar o plano de chamada e as informações sobre frota de veículos à Defesa Civil;</li><li>• Encaminha à Defesa Civil a relação de pacientes crônicos, com necessidades de medicamentos contínuos e demais necessidades especiais como oxigênio complementar e diálise;</li><li>• Fornecer à Defesa Civil a relação de número de residências e moradores por família em cada uma das áreas recorrentes em desastres sinalizadas pela defesa civil, no município, segundo o levantamento dos agentes de saúde;</li><li>• Fornecer à Defesa Civil os responsáveis pelas Unidades Básicas de Saúde dos bairros atingidos, juntamente com a lista de funcionários para auxiliar em possível remoção das pessoas atingidas, visto conhecimento e ligação deles ( Enfermeiros, Agentes, Técnicos, Médicos ) com as famílias.</li><li>• Realizar cadastro de acadêmicos das áreas de saúde, nos últimos períodos de formação, para atuarem como voluntários em postos e abrigos públicos;</li><li>• Apresentar à Defesa Civil fatores limitantes para o atendimento no município em caso de desastres e buscar auxílio em ações mitigatórias.</li></ul>
Sec. Educação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Repassar o plano de chamada e as informações sobre frota de veículos à Defesa Civil;</li><li>• Elaborar uma escala de serviços em abrigos públicos utilizando merendeiras, auxiliares de serviços gerais, vigilantes e demais</li></ul>

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

Sec. Educação	<p>funcionários dos colégios municipais, mesmo de áreas não afetadas, para atuarem nos abrigos públicos;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Elaborar uma escala de professores de educação física para ajudar na recreação de crianças nos abrigos públicos;</li><li>• Elaborar uma escala de serviço com professores para auxiliar no preenchimento de solicitações de materiais de ajuda humanitária e de registro e separação de materiais doados nos centros de recebimento;</li></ul>
Sec. Agricultura	<ul style="list-style-type: none"><li>• Repassar o plano de chamada e as informações sobre frota de veículos à Defesa Civil;</li><li>• Estabelecer uma estratégia de monitoramento de estradas vicinais durante os desastres;</li><li>• Realizar o levantamento de produtores e produção agrária junto às cooperativas de demais instituições vocacionadas.</li></ul>
Sec. M. Ambiente	<ul style="list-style-type: none"><li>• Repassar o plano de chamada e as informações sobre frota de veículos à Defesa Civil;</li></ul>
Guarda Municipal	<ul style="list-style-type: none"><li>• Repassar o plano de chamada e as informações sobre frota de veículos à Defesa Civil;</li><li>• Elaborar uma escala de sobreaviso para em caso de acionamento possa dobrar o efetivo;</li><li>• Elaborar uma estimativa de emprego da Guarda Civil para atender aos abrigos públicos, em regime de 24h, por região, em caso de acionamento;</li><li>• Realizar o levantamento de fatores limitantes para o emprego da força de trabalho em situações de fortes precipitações pluviométricas e encaminhar as necessidades à Defesa Civil;</li><li>• Fornecer uma listagem de Vigias com escala para auxílio nas réguas na vigilância do nível do rio .</li></ul>
Super. Trânsito	<ul style="list-style-type: none"><li>• Repassar o plano de chamada e as informações sobre frota à Defesa Civil;</li><li>• Elaborar uma escala de sobreaviso para em caso de acionamento possa dobrar o efetivo;</li></ul>
CBMERJ	<ul style="list-style-type: none"><li>• Se mantém informado sobre o estágio de atenção;</li><li>• Participar em operações simuladas realizadas pelo município aferindo o tempo de resposta.</li></ul>
PMERJ	<ul style="list-style-type: none"><li>• Se mantém informado sobre o estágio de atenção;</li><li>• Participa em operações simuladas realizadas pelo município aferindo o tempo de resposta.</li></ul>
REDEC	<ul style="list-style-type: none"><li>• Acompanhar os processos de preparação e presta consultoria em Gestão de Risco</li></ul>

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

ESTÁGIO OPERACIONAL EM NÍVEL DE RESPOSTA – 1	
Nível onde a previsão aponta a possibilidade real de ocorrência do evento adverso ou já há o impacto.	
ESTÁGIO DE MONITORAMENTO - VIGILÂNCIA	
Nível onde são realizados os monitoramentos das condições meteorológicas, geológicas e hidrológicas. Caracteriza-se pelo acompanhamento das projeções futuras de algum evento adverso, estando ele detectável ou não, momento definido pelas condições de "NORMALIDADE".	
INDICADOR PRINCIPAL (HIDROLÓGICO)	INDICADORES SECUNDÁRIOS (HIDROLÓGICO)
Sem previsão de chuva; ou <u>Nível do Rio: <b>3 metros</b></u>	Pequenos empoçamentos nas vias; Sem previsão de variação nos níveis dos rios.
INDICADOR PRINCIPAL (GEOLÓGICO)	INDICADORES SECUNDÁRIOS (GEOLÓGICO)
Precipitação abaixo de 5 mm/1 hora; ou Precipitação abaixo de 25 mm/24 horas.	Deslizamentos que podem ou NÃO serem deflagrados pela ação das chuvas, tendo como agente de maior relevância alguma circunstância associada a efeitos naturais ou antrópicos (cisternas, rompimento de tubulações, dilatações térmicas, vibrações, etc.).
RESPONSÁVEL	AÇÃO
Defesa Civil Municipal	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ativar a Sala de Gestão de Crise;</li> <li>Realizar contato com as agências, à montante na bacia hidrográfica;</li> <li>Convocar o Grupo de Ações Coordenadas (GRAC), composto pelo secretariado municipal e demais participantes e verifica se todos estão prontos para agir em caso de confirmação e/ou intensificação da ameaça;</li> <li>Entregar o plano de contingências e os modelos de relatórios preliminares e complementares, bem como a explicação relativa ao preenchimento dos mesmos;</li> <li>Realizar o registro de áreas susceptíveis à ameaça, se tratando de ameaça hidrológica, intensificar o monitoramento e se possível, delimitar no mapa de risco o tempo estimado de inundação nas localidades vulneráveis;</li> <li>Proteger encostas vulneráveis com a aplicação de lonas plásticas;</li> <li>Permanece observando os alertas emitidos pelo CEMADEN/RJ e demais instituições vocacionadas (CPRM, Hidroweb, barragens, etc.), inclusive agências à montante (DC de outros estados);</li> </ul>

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caso já se tenha previsão de áreas afetadas, emitir alerta via SMS, mídia social e utilização de sistema de som e verbalização dos agentes "IN LOCO";</li> <li>• Começar a registrar no quadro de evolução do desastre, em anexo, as informações preliminares referentes à Danos, prejuízos e afetados, bem como a velocidade de aumento da quota do rio.</li> </ul>
Prefeito Municipal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Se mantém informado sobre o estágio operacional;</li> </ul>
Comunicação imprensa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Emitir nota informativa do estágio de alerta e situação do município;</li> <li>• Acompanhar as redes sociais e demais notícias buscando "fakenews" e esclarecendo os fatos à população.</li> </ul>
Sec. de Obras/Sec. De Serviços Públicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acionar o plano de chamada;</li> <li>• Encaminhar toda a equipe aos locais em risco iminente de desastre e oferta mão de obra para auxiliar no levantamento de mobiliário, transporte de bens e auxílio dos moradores em suas contingências;</li> <li>• Em caso de deslizamentos de terra, empregar maquinário para apoio ao CBMERJ e desobstrução de estradas;</li> <li>• Realizar o registro de possíveis danos e prejuízos em obras de infraestrutura pública estimando valores para recomposição, registro fotográfico de bens atingidos com a referida descrição e georreferenciamento e informar à Defesa Civil por meio de mensagem de texto, podendo utilizar grupo de WhatsApp criado para o evento;</li> <li>• Realizar o registro de equipes envolvidas em possível resposta a desastre, bem como o registro de valores financeiros já empregados. Ex.: combustível e alimentação para as equipes de trabalho;</li> <li>• Solicita apoio à Defesa Civil em caso de necessidade.</li> </ul>
Sec. S. Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acionar o plano de chamada;</li> <li>• Ativar os locais de ponto de apoio e abrigos públicos;</li> <li>• Encaminhar os profissionais para realizar o levantamento de vulneráveis em áreas afetadas e registro de logradouros com residências danificadas;</li> <li>• Atualizar o croqui ilustrativo de distribuição dos agentes por áreas vulneráveis</li> <li>• Ativar o canal de comunicação entre os assistentes sociais e/ou agentes afins que realizam o levantamento preliminar de informações e o gabinete de gestão de crise, repassando a cada 12h a atualização de afetados e logradouros atingidos à sala de gestão de crise;</li> <li>• Realizar o registro de possíveis danos e prejuízos em estabelecimentos sob sua responsabilidade, estimando valores para recomposição, registro fotográfico de bens atingidos com a referida descrição e georreferenciamento e informar à Defesa Civil por meio de mensagem de texto, podendo utilizar grupo de WhatsApp criado para o evento;</li> <li>• Realizar o registro de equipes envolvidas em possível resposta a desastre, bem como o registro de valores financeiros já empregados. Ex.: combustível e alimentação para as equipes de trabalho;</li> <li>• Solicita apoio à Defesa Civil em caso de necessidade.</li> </ul>
Sec. Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intensificar o estágio de atenção em saúde nas UBS e Hospitais;</li> <li>• Realiza o registro de possíveis danos e prejuízos em estabelecimentos sob sua responsabilidade, estimando valores para recomposição, registro fotográfico de bens atingidos com a referida descrição e georreferenciamento e informar à Defesa Civil por meio de mensagem de texto, podendo utilizar grupo de WhatsApp criado para o evento;</li> <li>• Realizar o registro de equipes envolvidas em possível resposta a desastre, bem como o registro de valores financeiros já empregados. Ex.: combustível e alimentação para as equipes de trabalho;</li> <li>• Solicitar apoio à Defesa Civil em caso de necessidade.</li> </ul>

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

Sec. Educação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ativar a escala de serviços em abrigos públicos que forem ativados utilizando merendeiras, auxiliares de serviços gerais, vigilantes e demais funcionários dos colégios municipais, mesmo de áreas não afetadas, para atuarem nos abrigos públicos;</li><li>• Realizar o registro de possíveis danos e prejuízos em estabelecimentos sob sua responsabilidade, estimando valores para recomposição, registro fotográfico de bens atingidos com a referida descrição e georreferenciamento e informar à Defesa Civil por meio de mensagem de texto, podendo utilizar grupo de WhatsApp criado para o evento;</li><li>• Realizar o registro de equipes envolvidas em possível resposta a desastre, bem como o registro de valores financeiros já empregados. Ex.: combustível e alimentação para as equipes de trabalho;</li><li>• Solicitar apoio à Defesa Civil em caso de necessidade.</li></ul>
Sec. Agricultura	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar o monitoramento de estradas vicinais durante os desastres;</li><li>• Realizar o monitoramento de situação de produtores e produção agrária junto às cooperativas de demais instituições vocacionadas buscando verificar se já existem perdas no setor;</li><li>• Realizar o registro de possíveis danos e prejuízos em estabelecimentos sob sua responsabilidade, estimando valores para recomposição, registro fotográfico de bens atingidos com a referida descrição e georreferenciamento e informar à Defesa Civil por meio de mensagem de texto, podendo utilizar grupo de WhatsApp criado para o evento;</li><li>• Realizar o registro de equipes envolvidas em possível resposta a desastre, bem como o registro de valores financeiros já empregados. Ex.: combustível e alimentação para as equipes de trabalho;</li><li>• Solicitar apoio à Defesa Civil em caso de necessidade.</li><li>• Mobilizar estrutura de acolhimento de animais particulares em abrigos e o recolhimento de animais (Equino e Bovino) em áreas afetadas.</li></ul>
Sec. M. Ambiente	<ul style="list-style-type: none"><li>• Permanecer ciente da situação e atende às demandas solicitadas pela Defesa Civil.</li></ul>
Guarda Municipal	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar o contato com as equipes colocando-os de sobreaviso para um possível acionamento;</li><li>• Permanece atento à necessidade de desvio de trânsito em áreas atingidas;</li><li>• Realizar a guarda dos abrigos públicos em regime de 24h de prontidão;</li><li>• Permanecer ciente da situação e atende às demandas solicitadas pela Defesa Civil.</li></ul>
Sup. de Trânsito	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar o contato com as equipes colocando-os de sobreaviso para um possível acionamento;</li><li>• Permanecer atento à necessidade de desvio de trânsito em áreas atingidas;</li><li>• Permanecer ciente da situação e atende às demandas solicitadas pela Defesa Civil</li></ul>
CBMERJ	<ul style="list-style-type: none"><li>• Permanecer em prontidão para operações de resgate.</li></ul>
PMERJ	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar patrulhamento em áreas afetadas pelo desastre</li></ul>
REDEC	<ul style="list-style-type: none"><li>• Permanecer ciente da situação e atende às demandas solicitadas pela defesa civil.</li></ul>

**PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL**

**ESTÁGIO OPERACIONAL EM NÍVEL DE RESPOSTA – 2**

Nível onde o impacto do evento adverso, gerando ocorrências suportáveis ao Município, porém requer que a Agência Municipal de Defesa Civil inicie fluxo de comunicação junto à SEDEC, devido a possibilidade do acionamento de recursos complementares pontuais.

**ESTÁGIO DE MONITORAMENTO- OBSERVAÇÃO**

Nível onde a previsão aponta a possibilidade real de ocorrência do evento adverso ou já há o impacto, não gerando ocorrências, e não sendo necessário o acionamento de recursos.

INDICADOR PRINCIPAL (HIDROLÓGICO)	INDICADORES SECUNDÁRIOS (HIDROLÓGICO)
Precipitação abaixo de 35 mm-1h Precipitação abaixo de 50 mm-4h Precipitação abaixo de 65 mm-12h Precipitação abaixo de 75 mm-24 h Ou Nível do Rio: <b>4,00 metros</b>	Altura da lâmina d'água nas vias < 0,15 m; Pontos isolados de alagamentos; Pequenos bolsões d'água em vias. Baixa possibilidade de elevação dos níveis dos rios.
INDICADOR PRINCIPAL (GEOLÓGICO)	INDICADORES SECUNDÁRIOS (GEOLÓGICO)
Precipitação entre 5 e 45 mm/1 hora + Precipitação entre 25 e 85 mm/24 horas	Deslizamentos que podem ser deflagrados pela ação das chuvas, tendo como agente de maior relevância alguma circunstância associada a efeitos naturais ou antrópicos (cisternas, rompimento de tubulações, dilatações térmicas, vibrações, etc.).

RESPONSÁVEL	AÇÃO
Defesa Civil Municipal	<ul style="list-style-type: none"> <li>Através da percepção do Chefe da Defesa Civil, ao analisar as informações presentes no quadro de registro, atualiza o Estágio Operacional de 1 para 2, informando aos participantes do GRAC a mudança do estágio operacional;</li> <li>Intensificar o contato com as agências à montante na bacia hidrográfica;</li> <li>Abrir um FIDE no sistema S2ID a partir da primeira solicitação de socorro, se tratando de eventos relacionados à CHUVAS INTENSAS, proceder com o referido COBRADE 1.3.2.1.4;</li> <li>Intensificar o acompanhamento de informações com CEMADEN/RJ e demais instituições vocacionadas (CPRM, Hidroweb, barragens, etc.), inclusive agências à montante (DC de outros estados), via contato telefônico dependendo da ameaça;</li> <li>Realizar nova reunião de situação com o Grupo de Ações Coordenadas (GRAC);</li> <li>Verificar a necessidade de apoio nos abrigos públicos;</li> <li>Atualizar o registro de áreas afetadas, intensifica o monitoramento, delimitar no mapa de risco o tempo estimado de inundação em outras localidades vulneráveis ainda não afetadas;</li> <li>Utilizar o mapa de risco para sinalizar a localização dos recursos empregados até o momento (distribuição de pessoal, viaturas e maquinário pesado)</li> </ul>

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caso já se tenha previsão de novas áreas afetadas, emitir alerta via SMS, mídia social e utilização de sistema de som e verbalização dos agentes "IN LOCO";</li> <li>• Providenciar materiais de apoio para as operações de resgate, ex.: iluminação para operações noturnas.</li> <li>• Atualizar as informações e a remete à equipe da REDEC 11 NOROESTE.</li> </ul>
Prefeito Municipal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Se mantém informado sobre o estágio operacional;</li> </ul>
Comunicação imprensa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Emitir nota informativa do estágio de alerta e situação do município;</li> <li>• Acompanhar as redes sociais e demais notícias buscando "fakenews" e esclarecendo os fatos à população;</li> <li>• Conforme a necessidade, realiza a comunicação pública solicitando a adesão da população em campanha de doação de materiais de ajuda humanitária. É necessário informar quais são os materiais necessitados, as condições e locais de entrega.</li> </ul>
Sec. de Obras/Sec. De Serviços Públicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encaminhar toda a equipe aos locais em risco iminente de desastre e oferta mão de obra para auxiliar no levantamento de mobiliário, transporte de bens e auxílio dos moradores em suas contingências;</li> <li>• Realizar o registro de possíveis danos e prejuízos em obras de infraestrutura pública estimando valores para recomposição, registro fotográfico de bens atingidos com a referida descrição e georreferenciamento e informar à Defesa Civil por meio de mensagem de texto, podendo utilizar grupo de WhatsApp criado para o evento;</li> <li>• Realizar o registro de equipes envolvidas em possível resposta a desastre, bem como o registro de valores financeiros já empregados. Ex.: combustível e alimentação para as equipes de trabalho;</li> <li>• Solicitar apoio à Defesa Civil em caso de necessidade.</li> </ul>
Sec. S. Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ativar novos locais de ponto de apoio e abrigos públicos;</li> <li>• Encaminhar os profissionais para realizar o levantamento de vulneráveis em áreas afetadas e registro de logradouros com residências danificadas;</li> <li>• Atualizar o croqui ilustrativo de distribuição dos agentes por áreas vulneráveis</li> <li>• Ativar o canal de comunicação entre os assistentes sociais e/ou agentes afins que realizam o levantamento preliminar de informações e o gabinete de gestão de crise, repassando a cada 12 h a atualização de afetados e logradouros atingidos à sala de gestão de crise;</li> <li>• Realizar o registro de possíveis danos e prejuízos em estabelecimentos sob sua responsabilidade, estimando valores para recomposição, registro fotográfico de bens atingidos com a referida descrição e informar à Defesa Civil por meio de mensagem de texto, podendo utilizar grupo de WhatsApp criado para o evento;</li> <li>• Realizar o registro de equipes envolvidas em possível resposta a desastre, bem como o registro de valores financeiros já empregados. Ex.: combustível e alimentação para as equipes de trabalho;</li> <li>• Solicitar apoio à Defesa Civil em caso de necessidade.</li> </ul>
Sec. Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intensificar o estágio de atenção em saúde nas UBS e Hospitais;</li> <li>• Enviar equipe de saúde para auxiliar na avaliação de saúde na triagem de pessoas afetadas em abrigos públicos;</li> <li>• Realizar o registro de possíveis danos e prejuízos em estabelecimentos sob sua responsabilidade, estimando valores para recomposição, registro fotográfico de bens atingidos com a referida descrição e georreferenciamento e informar à Defesa Civil por meio de mensagem de texto, podendo utilizar grupo de WhatsApp criado para o evento;</li> <li>• Realizar o registro de equipes envolvidas em possível resposta a desastre, bem como o registro de valores financeiros já empregados. Ex.: combustível e alimentação para as equipes de trabalho;</li> </ul>

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Solicitar apoio à Defesa Civil em caso de necessidade.</li></ul>
Sec. Educação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ativar a escala de serviços em abrigos públicos que forem ativados utilizando merendeiras, auxiliares de serviços gerais, vigilantes e demais funcionários dos colégios municipais, mesmo de áreas não afetadas, para atuarem nos abrigos públicos;</li><li>• Realizar o registro de possíveis danos e prejuízos em estabelecimentos sob sua responsabilidade, estimando valores para recomposição, registro fotográfico de bens atingidos com a referida descrição e georreferenciamento e informar à Defesa Civil por meio de mensagem de texto, podendo utilizar grupo de WhatsApp criado para o evento;</li><li>• Realizar o registro de equipes envolvidas em possível resposta a desastre, bem como o registro de valores financeiros já empregados. Ex.: combustível e alimentação para as equipes de trabalho;</li><li>• Providencia alimentação, sob forma de lanches e refeições para as equipes envolvidas nos trabalhos;</li><li>• Solicitar apoio à Defesa Civil em caso de necessidade.</li></ul>
Sec. Agricultura	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar o monitoramento de estradas vicinais durante os desastres;</li><li>• Realizar o monitoramento de situação de produtores e produção agrária junto às cooperativas de demais instituições vocacionadas buscando verificar se já existem perdas no setor;</li><li>• Realizar o registro de possíveis danos e prejuízos em estabelecimentos sob sua responsabilidade, estimando valores para recomposição, registro fotográfico de bens atingidos com a referida descrição e georreferenciamento e informar à Defesa Civil por meio de mensagem de texto, podendo utilizar grupo de WhatsApp criado para o evento;</li><li>• Realizar o registro de equipes envolvidas em possível resposta a desastre, bem como o registro de valores financeiros já empregados. Ex.: combustível e alimentação para as equipes de trabalho;</li><li>• Solicita apoio à Defesa Civil em caso de necessidade.</li></ul>
Sec. M. Ambiente	<ul style="list-style-type: none"><li>• Permanecer ciente da situação e atende às demandas solicitadas pela defesa civil.</li></ul>
Guarda Municipal	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar o contato com as equipes colocando-os de sobreaviso para um possível acionamento;</li><li>• Permanecer ciente da situação e atende às demandas solicitadas pela defesa civil;</li><li>• Realizar a guarda dos abrigos públicos em regime de 24h de prontidão.</li></ul>
Superintendência de Transito	<ul style="list-style-type: none"><li>• Permanecer atento à necessidade de desvio de trânsito em áreas atingidas</li></ul>
CBMERJ	<ul style="list-style-type: none"><li>• Permanecer em prontidão para operações de resgate.</li></ul>
PMERJ	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar patrulhamento em áreas afetadas pelo desastre</li></ul>
REDEC	<ul style="list-style-type: none"><li>• Permanecer ciente da situação e atende às demandas solicitadas pela defesa civil.</li></ul>

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

**NÍVEL DE RESPOSTA – 3**

Nível onde o impacto do evento adverso, pode gerar um número considerável de ocorrências, inclusive em mais de um município, podendo requerer o acionamento e a utilização pontual de recursos das diversas agências do Estado.

**ESTÁGIO DE MONITORAMENTO - ATENÇÃO**

Nível do impacto do evento adverso, gera cumulados pluviométricos, ainda não significativos, podendo haver a concretização da ameaça, mas apenas causando pequenos transtornos à população, mas que requer um acompanhamento da evolução do cenário, momento aonde as agências municipais pertencentes ao GRAC devem se colocar na condição de SOBREAVERSO.

**INDICADOR PRINCIPAL (HIDROLÓGICO)**

Precipitação entre 35 e 55 mm-1h  
Precipitação entre 50 e 80 mm-4h  
Precipitação entre 65 e 100 mm-12h  
Precipitação entre 75 e 125 mm-24h  
**Nível do Rio: 4,90 metros**

**INDICADORES SECUNDÁRIOS (HIDROLÓGICO)**

Altura da lâmina d'água nas vias entre 0,15 e 0,30 m;  
Diversos pontos de alagamentos e bolsões d'água em vias, dificultando o acesso de pedestres;  
Elevação dos níveis dos rios acima do normal.

**INDICADOR PRINCIPAL (GEOLÓGICO)**

Precipitação maior que 45 mm/1 hora  
ou  
Precipitação maior que 85 mm/24 horas

**INDICADORES SECUNDÁRIOS (GEOLÓGICO)**

Deslizamentos pontuais, geralmente associados a rupturas de taludes de corte e taludes artificiais (aterros).

ESPONSÁVEL	AÇÃO
Defesa Civil Municipal	<ul style="list-style-type: none"> <li>Intensificar o contato com as agências, à montante na bacia hidrográfica;</li> <li>Intensificar o acompanhamento de informações com CEMADEN/RJ e demais instituições vocacionadas (CPRM, Hidroweb, barragens, etc.), inclusive agências à montante (DC de outros estados), via contato telefônico dependendo da ameaça;</li> <li>Atualizar as informações no FIDE</li> <li>Verificar a necessidade de apoio nos abrigos públicos;</li> <li>Atualizar o registro de áreas afetadas, intensifica o monitoramento, delimitar no mapa de risco o tempo estimado de inundação em outras localidades vulneráveis ainda não afetadas;</li> <li>Utilizar o mapa de risco para sinalizar a localização dos recursos empregados até o momento (distribuição de pessoal, viaturas e maquinário pesado)</li> <li>Caso já se tenha previsão de novas áreas afetadas, emitir alerta via SMS, mídia social e utilização de sistema de som e verbalização dos agentes "IN LOCO";</li> <li>Preparar o Decreto municipal de mobilização do Gabinete de Gestão de Crise, estipulando os prazos de entrega dos relatórios e envio da documentação, encaminhando ao executivo para que seja publicado;</li> <li>Providenciar materiais de apoio para as operações de resgate, ex.: iluminação para operações noturnas.</li> <li>Atualizar as informações e a remete à equipe da REDEC <b>11 NOROESTE</b>.</li> </ul>
Prefeito Municipal	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atendendo à solicitação da Defesa Civil, publica o decreto municipal de gestão de crise, em anexo ao plano, e determina o prazo de 24 a 36 horas para a entrega dos relatórios preliminares;</li> </ul>
Comunicação imprensa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Emitir nota informativa do estágio de alerta e situação do município;</li> <li>Acompanha as redes sociais e demais notícias buscando "fakenews" e esclarecendo os fatos à população.</li> </ul>

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

Sec. de Obras/Sec. de Serviços Públicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encaminhar toda a equipe aos locais afetados por desastre para desobstruir vias obstruídas;</li> <li>• Solicitar apoio das concessionárias de energia e abastecimento de água e destinação de esgoto para possíveis manobras emergenciais;</li> <li>• Emitir o relatório preliminar e encaminhar à Defesa Civil dentro do prazo estipulado;</li> <li>• Solicitar apoio à Defesa Civil em caso de necessidade.</li> </ul>
Sec. S. Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>• De acordo com a necessidade, ativa novos locais de ponto de apoio e abrigos públicos;</li> <li>• Encaminhar os profissionais para realizar o levantamento de vulneráveis em outras áreas afetadas, que ainda não foram assistidas, e registro de logradouros com residências danificadas;</li> <li>• Atualizar o croqui ilustrativo de distribuição dos agentes por áreas vulneráveis</li> <li>• Ativar o canal de comunicação entre os assistentes sociais e/ou agentes afins que realizam o levantamento preliminar de informações e o gabinete de gestão de crise, repassando a cada 12 h a atualização de afetados e logradouros atingidos à sala de gestão de crise;</li> <li>• Emitir o relatório preliminar e encaminhar à Defesa Civil dentro do prazo estipulado;</li> <li>• Solicitar apoio à Defesa Civil em caso de necessidade.</li> </ul>
Sec. Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intensificar o estágio de atenção em saúde nas UBS e Hospitais;</li> <li>• Enviar profissionais de saúde para avaliação médica nos abrigos públicos;</li> <li>• Emitir o relatório preliminar e encaminhar à Defesa Civil dentro do prazo estipulado;</li> <li>• Solicitar apoio à Defesa Civil em caso de necessidade.</li> </ul>
Sec. Educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar a situação de seus servidores cedidos nos abrigos públicos ativados e verifica se necessitam de algum apoio;</li> <li>• Providenciar alimentação, sob forma de lanches e refeições para as equipes envolvidas nos trabalhos;</li> <li>• Emitir o relatório preliminar e encaminha à Defesa Civil dentro do prazo estipulado;</li> <li>• Solicitar apoio à Defesa Civil em caso de necessidade.</li> </ul>
Sec. Agricultura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar o monitoramento de estradas vicinais durante os desastres;</li> <li>• Mobilizar estrutura de acolhimento de animais de grande portes (Equinos) áreas afetadas.</li> <li>• Realizar o monitoramento de situação de produtores e produção agrária junto às cooperativas de demais instituições vocacionadas buscando verificar se já existem perdas no setor;</li> <li>• Emitir o relatório preliminar e encaminhar à Defesa Civil dentro do prazo estipulado;</li> <li>• Solicitar apoio à Defesa Civil em caso de necessidade.</li> </ul>
Sec. M. Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permanecer ciente da situação e atende às demandas solicitadas pela defesa civil.</li> <li>• Emitir o relatório e encaminhar à Defesa Civil dentro do prazo estipulado;</li> </ul>
Guarda Municipal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar o contato com as equipes colocando-os de sobreaviso para um possível acionamento;</li> <li>• Permanecer ciente da situação e atende às demandas solicitadas pela Defesa Civil;</li> <li>• Realizar a guarda dos abrigos públicos em regime de 24h de prontidão.</li> </ul>
Superintendência de Trânsito	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permanecer atento à necessidade de desvio de trânsito em áreas atingidas</li> </ul>

**PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL**

CBMERJ	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permanecer em prontidão para operações de resgate.</li> </ul>
PMERJ	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar patrulhamento em áreas afetadas pelo desastre</li> </ul>
REDEC	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permanecer ciente da situação e atende às demandas solicitadas pela defesa civil.</li> </ul>

**ESTÁGIO DE MONITORAMENTO – ALERTA**

Nível onde o impacto do evento adverso, pode gerar um número considerável de ocorrências, podendo requerer o acionamento e a utilização **pontual** de recursos das diversas agências, de acordo com o cenário apresentado. Gera cumulados pluviométricos significativos, causando a concretização da ameaça, causando transtornos a mobilidade da população, momento aonde as agências municipais pertencentes ao GRAC devem se colocar na condição de PRONTIDÃO, pois pode existir a necessidade de apoio pontual de recursos

INDICADOR PRINCIPAL (HIDROLÓGICO)	INDICADORES SECUNDÁRIOS (HIDROLÓGICO)
Precipitação entre 55 e 65 mm-1h Precipitação entre 80 e 95 mm-4h Precipitação entre 100 e 120 mm-12h Precipitação entre 125 e 145 mm-24h Nível do Rio: <b>acima 5,00 metros</b>	Altura da lâmina d'água nas vias entre 0,30 e 0,40 m; Diversos pontos de alagamentos e bolsões d'água em vias, dificultando o acesso de veículos de pequeno porte; Alta possibilidade de elevação dos níveis dos rios, com transbordamentos em trechos de menor porte, causando inundações e atingindo comunidades ribeirinhas.
INDICADOR PRINCIPAL (GEOLÓGICO)	INDICADORES SECUNDÁRIOS (GEOLÓGICO)
Precipitação maior que 45 mm/1 hora ou Precipitação maior que 85 mm/24 horas + Precipitação maior que 100 mm/96 horas + Precipitação maior que 300 mm/30 dias	Deslizamentos nos setores críticos do município, geralmente afetando vários taludes de corte ou naturais, em solo e rocha.

**NÍVEL DE RESPOSTA – 4**

Nível onde devido ao impacto do evento adverso gerou alto número de ocorrências, neste cenário temos continuidade ou agravamento do evento meteorológico, hidrológico ou geológico com a ocorrência de danos e prejuízos suportáveis e superáveis pelos governos locais e a situação de normalidade pode ser restabelecida com os recursos mobilizados em nível local ou complementados com o aporte de recursos estaduais e federais.

RESPONSÁVEL	AÇÃO
Defesa Civil Municipal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intensificar o contato com a agência, à montante na bacia hidrográfica;</li> <li>• Intensificar o acompanhamento de informações com CEMADEN/RJ e demais instituições vocacionadas (CPRM, Hidroweb, barragens, etc.), inclusive agências à montante (DC de outros estados), via contato telefônico dependendo da ameaça;</li> <li>• Verificar a necessidade de apoio nos abrigos públicos;</li> <li>• Atualizar o registro de áreas afetadas, intensificar o monitoramento, delimitar no mapa de risco o tempo estimado de inundação em outras localidades vulneráveis ainda não afetadas;</li> </ul>

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

Defesa Civil Municipal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar o mapa de risco para sinalizar a localização dos recursos empregados até o momento (distribuição de pessoal, viaturas e maquinário pesado)</li> <li>• Caso já se tenha previsão de novas áreas afetadas, emitir alerta via SMS, mídia social e utilização de sistema de som e verbalização dos agentes “IN LOCO”;</li> <li>• Providenciar materiais de apoio para as operações de resgate, ex.: iluminação para operações noturnas.</li> <li>• Avaliar os relatórios preliminares apresentados e elaborar o parecer do órgão de Defesa Civil;</li> <li>• Anexar os relatórios no FIDE aberto e aguardar os relatórios complementares para o fechamento e envio do FIDE para reconhecimento;</li> <li>• Anexar no sistema S2ID o parecer do órgão de Defesa Civil;</li> <li>• Caso a situação enseje a declaração de Situação de Emergência, o município remete ao procurador do município que já publique o referido decreto municipal.</li> <li>• Anexar as fotos do Relatório Fotográfico</li> <li>• Anexar o Decreto de Situação de Emergência</li> <li>• Preencher o DMATE;</li> <li>• Preparar os ofícios de solicitação de Reconhecimento Federal e Homologação Estadual</li> <li>• Em caso de necessidade de apoio do estado com materiais de ajuda humanitária, preencher os formulários de solicitação, em anexo, e encaminhar para a REDEC.</li> <li>• Começar a preencher os Planos de Trabalho, no ícone Solicitação de Recursos – Ações de Resposta na plataforma do S2ID. Em se tratando de materiais de ajuda humanitária, já anexar o ofício de solicitação e o registro de preços e já enviar o plano de assistência antes mesmo de solicitar a portaria de reconhecimento federal;</li> <li>• Atualizar as informações e a remeter à equipe da REDEC <b>11 NOROESTE</b>.</li> </ul>
Prefeito Municipal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendente à solicitação da Defesa Civil, publica o decreto municipal de Declaração de Situação de Emergência.</li> </ul>
Comunicação imprensa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Emitir nota informativa do estágio de alerta e situação do município;</li> <li>• Acompanha as redes sociais e demais notícias buscando “fakenews” e esclarecendo os fatos à população.</li> </ul>
Sec. de Obras/Sec. de Serviços Públicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mantem toda a equipe nos locais afetados pelo desastre para desobstruir vias obstruídas;</li> <li>• Em caso de necessidade solicitar apoio das concessionárias de energia e abastecimento de água e destinação de esgoto para possíveis manobras emergenciais;</li> <li>• Realizar o monitoramento de estradas vicinais durante os desastres;</li> <li>• Assim que o desastre começar a retroceder, em caso de novos registros de danos, prejuízos, emite o relatório complementar e o encaminha à Defesa Civil dentro do prazo estipulado;</li> <li>• Solicitar apoio à Defesa Civil em caso de necessidade.</li> </ul>
Sec. S. Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>• De acordo com a necessidade, ativar novos locais de ponto de apoio e abrigos públicos;</li> <li>• Mantém a equipe no cadastramento de vulneráveis em outras áreas afetadas, que ainda não foram assistidas, e registro de logradouros com residências danificadas;</li> <li>• Realizar levantamento de necessidades de materiais de ajuda humanitária junto aos afetados e demais órgão de acolhimento como abrigos públicos e instituições acolhedoras;</li> </ul>

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

Sec. S. Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atualizar o croqui ilustrativo de distribuição dos agentes por áreas vulneráveis</li> <li>• Ativar o canal de comunicação entre os assistentes sociais e/ou agentes afins que realizam o levantamento preliminar de informações e o gabinete de gestão de crise, repassando a cada 12h a atualização de afetados e logradouros atingidos à sala de gestão de crise;</li> <li>• Assim que o desastre começar a retroceder, em caso de novos registros de danos, prejuízos e afetados, emite o relatório complementar e o encaminha à Defesa Civil dentro do prazo estipulado;</li> <li>• Solicita apoio à Defesa Civil em caso de necessidade.</li> </ul>
Sec. Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intensificar o estágio de atenção em saúde nas UBS e Hospitais;</li> <li>• Mantém profissionais de saúde na avaliação médica nos abrigos públicos;</li> <li>• Assim que o desastre começar a retroceder, em caso de novos registros de danos, prejuízos e afetados, emite o relatório complementar e o encaminha à Defesa Civil dentro do prazo estipulado;</li> <li>• Solicita apoio à Defesa Civil em caso de necessidade.</li> </ul>
Sec. Educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar a situação de seus servidores cedidos nos abrigos públicos ativados e verifica se necessitam de algum apoio;</li> <li>• Providenciar alimentação, sob forma de lanches e refeições para as equipes envolvidas nos trabalhos;</li> <li>• Assim que o desastre começar a retroceder, em caso de novos registros de danos e prejuízos, emite o relatório complementar e o encaminha à Defesa Civil dentro do prazo estipulado.</li> <li>• Solicita apoio à Defesa Civil em caso de necessidade.</li> </ul>
Sec. Agricultura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar o monitoramento de situação de produtores e produção agrária junto às cooperativas de demais instituições vocacionadas buscando verificar se já existem perdas no setor;</li> <li>• Emite o relatório e o encaminha à Defesa Civil dentro do prazo estipulado;</li> <li>• Solicitar apoio à Defesa Civil em caso de necessidade.</li> <li>• Recolher, abrigar e cuidar dos respectivos animais domésticos de pessoas alojadas nos abrigos municipais até possibilidade de devolução ao dono pela <b>Secretaria</b>.</li> </ul>
Sec. M. Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permanecer ciente da situação e atender às demandas solicitadas pela Defesa Civil.</li> <li>• Emite o relatório e o encaminha à Defesa Civil dentro do prazo estipulado;</li> </ul>
Guarda Municipal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar o contato com as equipes colocando-os de sobreaviso para um possível acionamento;</li> <li>• Permanecer atento à necessidade de desvio de trânsito em áreas atingidas;</li> <li>• Permanecer ciente da situação e atender às demandas solicitadas pela Defesa Civil;</li> <li>• Realizar a guarda dos abrigos públicos em regime de 24h de prontidão.</li> </ul>
Superintendência de Transito	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permanecer atento à necessidade de desvio de trânsito em áreas atingidas.</li> </ul>
CBMERJ	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permanecer em prontidão para operações de resgate.</li> </ul>
PMERJ	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar patrulhamento em áreas afetadas pelo desastre.</li> </ul>
REDEC	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permanecer ciente da situação e atender às demandas solicitadas pela Defesa Civil;</li> <li>• <b>Avaliar os relatórios preliminares apresentados e elaborar o Parecer do órgão de Defesa Civil;</b></li> </ul>

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

**ESTÁGIO OPERACIONAL - ALERTA MÁXIMO**

Nível onde devido ao impacto do evento adverso gerou alto número de ocorrências, neste cenário temos continuidade ou agravamento do evento meteorológico, hidrológico ou geológico com a ocorrência de danos e prejuízos vultuosos, causando a concretização da ameaça, graves transtornos a mobilidade da população e gerando ocorrências, momento aonde as agências municipais pertencentes ao GRAC devem se colocar na condição de PRONTO EMPREGO, pois já existe a necessidade de apoio à população

INDICADOR PRINCIPAL (HIDROLÓGICO)	INDICADORES SECUNDÁRIOS (HIDROLÓGICO)
Precipitação maior que 65 mm-1h Precipitação maior que 95 mm-4h Precipitação maior que 120 mm-12h Precipitação maior que 145 mm-24h Nível do Rio: <b>acima 5,70 metros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Altura da lâmina d'água nas vias maior que 0,40 m;</li> <li>Diversos pontos de alagamentos e bolsões d'água em vias, impedindo o acesso de veículos de pequeno e médio porte;</li> <li>Alta possibilidade de enxurradas, devido à elevação súbita dos níveis dos rios, e de inundações atingindo comunidades em áreas de risco hidrológico e/ou isolamento de bairros/comunidades em cotas mais baixas.</li> </ul>
INDICADOR PRINCIPAL (GEOLÓGICO)	INDICADORES SECUNDÁRIOS (GEOLÓGICO)
Precipitação maior que 45 mm/1 hora + Precipitação maior que 85 mm/24 horas + Precipitação maior que 100 mm/96 horas + Precipitação maior que 300 mm/30 dias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deslizamentos generalizados deflagrados pelas chuvas em taludes/encostas naturais e taludes de corte/artificiais. Esses deslizamentos estão relacionados a acidentes adjacentes e de largo alcance, distribuídos por todo o município.</li> </ul>

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

7 - FICHAS DE CENÁRIOS VULNERÁVEIS NO MUNICÍPIO

7.1 - AMEAÇA: INUNDAÇÃO

AMEAÇA: INUNDAÇÃO	LOCALIZAÇÃO ANGELIM (3º DISTRITO)
	
<p><b>Descrição:</b> as inundações atingem praticamente todas as principais ruas da localidade ribeirinha, inclusive o Centro de Angelim, prejudicando o tráfego e atingindo assim várias casas, interditando as ruas principais que dão acesso ao distrito, dificultando o socorro e o escoamento de mercadorias.</p>	
<p><b>Local:</b> todas as residências que margeiam o Rio Paraíba do Sul e logradouros mais baixos.</p>	
<p><b>Fatores contribuintes:</b> assoreamento dos rios, construções em áreas de risco, falta de mata ciliar, lixo e esgoto lançados no rio, estreitamento do rio na área urbana.</p>	
<p><b>Sistema de alerta e alarme:</b> é feito sobre a monitoração do nível do rio e das chuvas, e também da comunicação com pessoas responsáveis para medir de forma visual quando o sistema não está funcionando. A medida em que o nível do rio aumenta, o que choveu nas últimas horas e o que está previsto para chover, é dado o alarme através das rádios locais, motos e carros de som, redes sociais como Instagram, Facebook e grupos de WhatsApp. Ficando assim, a população avisada do desastre que pode ocorrer.</p>	
<p><b>Componentes críticos:</b> possui pequena largura e profundidade, o que propicia uma inundação rápida quando se têm uma grande precipitação pluviométrica no Município de Carmo.</p>	
<p><b>População estimada:</b> 520 pessoas. (Dado fornecido pela SEMAS).</p>	
<p><b>Portadores de necessidades especiais:</b> informações serão adquiridas nas UBS no Estágio Operacional em Nível de Resposta – 1.</p>	
<p><b>Ponto de Apoio/abrigo:</b> E.M Francisco Hilarião, Creche Escola Ned. Cordeiro e Quadra Municipal da Localidade.</p>	
<p><b>Gatilho de acionamento:</b> quota do rio em 4,00m.</p>	
<p><b>Localização de sirenes:</b> não possui.</p>	

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

AMEAÇA: INUNDAÇÃO	LOCALIZAÇÃO – IPUCA (2ºDISTRITO)
	
<p><b>Descrição:</b> as inundações atingem praticamente as principais ruas da localidade ribeirinha, prejudicando o tráfego e atingindo assim várias casas, interditando as ruas mais próximas ao rio, dificultando o socorro e acesso aos moradores da localidade.</p>	
<p><b>Local:</b> todas as residências que margeiam o Rio Paraíba do Sul e logradouros mais baixos.</p>	
<p><b>Fatores contribuintes:</b> assoreamento dos rios, habitações em áreas de risco, estreitamento do rio na área urbana.</p>	
<p><b>Sistema de alerta e alarme:</b> é feito sobre a monitoração do nível do rio e das chuvas, e também da comunicação com pessoas responsáveis para medir de forma visual quando o sistema não está funcionando. A medida em que o nível do rio aumenta, o que choveu nas últimas horas e o que está previsto para chover, é dado o alarme através das rádios locais, motos e carros de som, redes sociais como Instagram, Facebook e grupos de WhatsApp. Ficando assim, a população avisada do desastre que pode ocorrer.</p>	
<p><b>Componentes críticos:</b> possui grande largura e profundidade, o que propicia uma inundação rápida quando se têm uma grande precipitação pluviométrica nos Municípios de Cantagalo e Carmo.</p>	
<p><b>População estimada:</b> 326 pessoas. (Dado fornecido pela SEMAS).</p>	
<p><b>Portadores de necessidades especiais:</b> : informações serão adquiridas nas UBS no Estágio Operacional em Nível de Resposta – 1.</p>	
<p><b>Ponto de Apoio/abrigo:</b> não possui.</p>	
<p><b>Gatilho de acionamento:</b> quota do rio em 4,30m.</p>	
<p><b>Localização de sirenes:</b> não possui.</p>	

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

AMEAÇA: INUNDAÇÃO	LOCALIZAÇÃO ERNESTO MACHADO (6º DISTRITO)
	
<p><b>Descrição:</b> as inundações atingem praticamente todas as principais ruas da localidade ribeirinha. Prejudicando o tráfego e atingindo assim várias casas, interditando as ruas principais que dão acesso ao distrito dificultando o socorro e o escoamento de mercadorias.</p>	
<p><b>Local:</b> todas as residências que margeiam o Rio Paraíba do Sul e logradouros mais baixos.</p>	
<p><b>Fatores contribuintes:</b> assoreamento dos rios, habitações precárias, falta de mata ciliar, lixo e esgoto lançados no rio, estreitamento do rio na área urbana.</p>	
<p><b>Sistema de alerta e alarme:</b> é feito sobre a monitoração do nível do rio e das chuvas, e também da comunicação com pessoas responsáveis para medir de forma visual quando o sistema não está funcionando. A medida em que o nível do rio aumenta, o que choveu nas últimas horas e o que está previsto para chover, é dado o alarme através das rádios locais, motos e carros de som, redes sociais como Instagram, Facebook e grupos de WhatsApp. Ficando assim, a população avisada do desastre que pode ocorrer.</p>	
<p><b>Componentes críticos:</b> possui grande largura e profundidade, o que propicia uma inundação rápida quando se têm uma grande precipitação pluviométrica nos Municípios de Cantagalo e Carmo.</p>	
<p><b>População estimada:</b> 321 pessoas. (Dado fornecido pela SEMAS).</p>	
<p><b>Portadores de necessidades especiais:</b> Informações serão adquiridas nas UBS no Estágio Operacional em Nível de Resposta – 1.</p>	
<p><b>Ponto de Apoio/abrigo:</b> Pré-escola Oscar pereira.</p>	
<p><b>Gatilho de acionamento:</b> quota do rio em 5,70m.</p>	
<p><b>Localização de sirenes:</b> não possui.</p>	

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

AMEAÇA: INUNDAÇÃO	LOCALIZAÇÃO PUREZA (3º DISTRITO)
	
<p><b>Descrição:</b> as inundações atingem praticamente todas as principais ruas da localidade ribeirinha. Prejudicando o tráfego e atingindo assim várias casas, interditando as ruas principais que dão acesso ao distrito dificultando o socorro e o escoamento de mercadorias.</p>	
<p><b>Local:</b> todas as residências que margeiam o rio e logradouros mais baixos.</p>	
<p><b>Fatores contribuintes:</b> assoreamento dos rios, habitações precárias, falta de mata ciliar, lixo e esgoto lançados no rio, estreitamento do rio na área urbana.</p>	
<p><b>Sistema de alerta e alarme:</b> é feito sobre a monitoração do nível do rio e das chuvas, e também da comunicação com pessoas responsáveis para medir de forma visual quando o sistema não está funcionando. A medida em que o nível do rio aumenta, o que choveu nas últimas horas e o que está previsto para chover, é dado o alarme através das rádios locais, motos e carros de som, redes sociais como Instagram, Facebook e grupos de WhatsApp. Ficando assim, a população avisada do desastre que pode ocorrer.</p>	
<p><b>Componentes críticos:</b> possui profundidade, o que propicia uma inundação rápida quando se têm uma grande precipitação pluviométrica nos Municípios de Cantagalo e Carmo.</p>	
<p><b>População estimada:</b> 502 pessoas. (Dado fornecido pela SEMAS).</p>	
<p><b>Portadores de necessidades especiais:</b> : informações serão adquiridas nas UBS no Estágio Operacional em Nível de Resposta – 1.</p>	
<p><b>Ponto de Apoio/abrigo:</b> E.M. Francisco Hilarião.</p>	
<p><b>Gatilho de acionamento:</b> quota do rio em 5,40m.</p>	
<p><b>Localização de sirenes:</b> não possui.</p>	

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

AMEAÇA: INUNDAÇÃO	BAIRRO VILA DOS COROADOS
	
<p><b>Descrição:</b> as inundações atingem praticamente todas as principais ruas da localidade ribeirinha, prejudicando o tráfego e atingindo assim várias casas, e interditando as ruas principais dificultando o socorro, o escoamento de mercadorias e a locomoção dos moradores.</p>	
<p><b>Local:</b> todas as residências que margeiam o Rio Paraíba do Sul e logradouros mais baixos.</p>	
<p><b>Fatores contribuintes:</b> assoreamento dos rios, habitações precárias, lixo e esgoto lançados no rio, estreitamento do rio na área urbana.</p>	
<p><b>Sistema de alerta e alarme:</b> é feito sobre a monitoração do nível do rio e das chuvas, e também da comunicação com pessoas responsáveis para medir de forma visual quando o sistema não está funcionando. A medida em que o nível do rio aumenta, o que choveu nas últimas horas e o que está previsto para chover, é dado o alarme através das rádios locais, motos e carros de som, redes sociais como Instagram, Facebook e grupos de WhatsApp. Ficando assim, a população avisada do desastre que pode ocorrer.</p>	
<p><b>Componentes críticos:</b> possui pequena largura e profundidade, o que propicia uma inundação rápida quando se têm uma grande precipitação pluviométrica nos Municípios de Cantagalo e Carmo.</p>	
<p><b>População estimada:</b> 154 pessoas. (Dado fornecido pela SEMAS).</p>	
<p><b>Portadores de necessidades especiais:</b> informações serão adquiridas nas UBS no Estágio Operacional em Nível de Resposta – 1.</p>	
<p><b>Ponto de Apoio/abrigo:</b> E.M. Mestre Maria Firmina.</p>	
<p><b>Gatilho de acionamento:</b> quota do rio em 5,40m.</p>	
<p><b>Localização de sirenes:</b> não possui.</p>	

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

AMEAÇA: INUNDAÇÃO	LOCALIZAÇÃO BAIRRO MATADOURO
	
<p><b>Descrição:</b> as inundações atingem praticamente todas as principais ruas da localidade ribeirinha, prejudicando o tráfego e atingindo assim várias casas, e interditando as ruas principais dificultando o socorro, o escoamento de mercadorias e a locomoção dos moradores.</p>	
<p><b>Local:</b> todas as residências que margeiam o Rio Paraíba do Sul e logradouros mais baixos.</p>	
<p><b>Fatores contribuintes:</b> assoreamento dos rios, construções em áreas de risco, falta de mata ciliar, lixo e esgoto lançados no rio, estreitamento do rio na área urbana.</p>	
<p><b>Sistema de alerta e alarme:</b> é feito sobre a monitoração do nível do rio e das chuvas, e também da comunicação com pessoas responsáveis para medir de forma visual quando o sistema não está funcionando. A medida em que o nível do rio aumenta, o que choveu nas últimas horas e o que está previsto para chover, é dado o alarme através das rádios locais, motos e carros de som, redes sociais como Instagram, Facebook e grupos de WhatsApp. Ficando assim, a população avisada do desastre que pode ocorrer.</p>	
<p><b>Componentes críticos:</b> possui pequena largura e profundidade, o que propicia uma inundação rápida quando se têm uma grande precipitação pluviométrica no Município de Carmo.</p>	
<p><b>População estimada:</b> 170 pessoas. (Dado fornecido pela SEMAS). <b>Igualdade + Tubiacanga.</b></p>	
<p><b>Portadores de necessidades especiais:</b> informações serão adquiridas nas UBS no Estágio Operacional em Nível de Resposta – 1.</p>	
<p><b>Ponto de Apoio/abrigo:</b> CIEP.</p>	
<p><b>Gatilho de acionamento:</b> quota do rio em 5,40m.</p>	
<p><b>Localização de sirenes:</b> não possui.</p>	

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

AMEAÇA: INUNDAÇÃO	LOCALIZAÇÃO CAMBIASCA (5º DISTRITO)
	
<p><b>Descrição:</b> as inundações atingem praticamente todas as principais ruas da localidade ribeirinha, prejudicando o tráfego e atingindo assim várias casas, e interditando as ruas principais dificultando o socorro, o escoamento de mercadorias e a locomoção dos moradores.</p>	
<p><b>Local:</b> todas as residências que margeiam o Rio Grande e logradouros mais baixos.</p>	
<p><b>Fatores contribuintes:</b> assoreamento dos rios, construções em áreas de risco, falta de mata ciliar, lixo e esgoto lançados no rio, estreitamento do rio na área urbana.</p>	
<p><b>Sistema de alerta e alarme:</b> é feito sobre a monitoração do nível do rio e das chuvas, e também da comunicação com pessoas responsáveis para medir de forma visual quando o sistema não está funcionando. A medida em que o nível do rio aumenta, o que choveu nas últimas horas e o que está previsto para chover, é dado o alarme através das rádios locais, motos e carros de som, redes sociais como Instagram, Facebook e grupos de WhatsApp. Ficando assim, a população avisada do desastre que pode ocorrer.</p>	
<p><b>Componentes críticos:</b> possui pequena largura e profundidade, o que propicia uma inundação rápida quando se têm uma grande precipitação pluviométrica no Município de Carmo.</p>	
<p><b>População estimada:</b> 120 pessoas. (Dado fornecido pela SEMAS).</p>	
<p><b>Portadores de necessidades especiais:</b> informações serão adquiridas nas UBS no Estágio Operacional em Nível de Resposta – 1.</p>	
<p><b>Ponto de Apoio/abrigo:</b> E.M. em Cambiasca.</p>	
<p><b>Gatilho de acionamento:</b> quota do rio em 5,70m.</p>	
<p><b>Localização de sirenes:</b> não possui.</p>	

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

7.2 – AMEAÇA: ALAGAMENTO

AMEAÇA: ALAGAMENTO	LOCALIZAÇÃO CENTRO
	
<b>Descrição:</b> as enxurradas provenientes na área do Valão Catarina, atingem grande parte do Centro causando alagamento.	
<b>Local:</b> todas as residências, áreas e logradouros mais baixos.	
<b>Fatores contribuintes:</b> residências em regiões mais baixas, com drenagem de águas fluviais ultrapassadas ocasiona alagamentos com grandes quantidades de chuva.	
<b>Sistema de alerta e alarme:</b> é feito sobre a monitoração das previsões pluviométricas, através dos sites oficiais de meteorologia (SIMERJ, INMET e outros). De acordo com as previsões, emitimos o alerta por meio das emissoras de rádio locais e carro de som e redes sociais. Ficando assim, a população avisada do desastre que pode ocorrer.	
<b>Componentes críticos:</b> uma inundação rápida quando se têm uma grande precipitação pluviométrica no Município.	
<b>População estimada:</b> 813 pessoas. (Dado fornecido pela SEMAS).	
<b>Portadores de necessidades especiais</b> informações serão adquiridas nas UBS no Estagio Operacional em Nível de Resposta – 1.	
<b>Ponto de Apoio/abrigo:</b> CIEP.	
<b>Gatilho de acionamento:</b> forte precipitação pluviométrica, acima de 50 mm no Distrito de São Fidélis ou aviso de aumento de quota acima de 2,3m no Valão Catarina no Distrito de São Fidélis, com estimativa rápida de chegada até atingir o Bairro Centro.	
<b>Localização de sirenes:</b> não possui ou digite a localização com georreferenciamento.	

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

AMEAÇA: ALAGAMENTO	LOCALIZAÇÃO BAIRRO BARRÃO DE MACAUBAS
	
<p><b>Descrição:</b> alagamento ocasionado pela avanço da água pelos esgotos com o aumento do nível do Rio Paraíba do Sul que atingem praticamente todas as principais localidades desta área marcada, prejudicando o tráfego e atingindo assim várias casas, interditando as ruas dificultando o socorro, e a locomoção dos moradores.</p>	
<p><b>Local:</b> todas as residências marcadas no mapa.</p>	
<p><b>Fatores contribuintes:</b> assoreamento do Valão Catarina, habitações precárias, lixo e esgoto lançados no rio e no Valão, bem como em bueiros.</p>	
<p><b>Sistema de alerta e alarme:</b> é feito sobre a monitoração das previsões pluviométricas, através dos sites oficiais de meteorologia (SIMERJ, INMET e outros). De acordo com as previsões, emitimos o alerta por meio das emissoras de rádio locais e carro de som e redes sociais. Ficando assim, a população avisada do desastre que pode ocorrer.</p>	
<p><b>Componentes críticos:</b> o Valão, possui pequena largura e profundidade, o que propicia uma inundação rápida quando se têm uma grande precipitação pluviométrica na nascente do Valão Catarina bem como em todo Município.</p>	
<p><b>População estimada:</b> 422 pessoas. (Dado fornecido pela SEMAS).</p>	
<p><b>Ponto de Apoio/abrigo:</b> CIEP.</p>	
<p><b>Gatilho de acionamento:</b> quota do rio em 5.70m ou enxurrada na região do Valão Catarina.</p>	
<p><b>Localização de sirenes:</b> não possui.</p>	

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

7.3 – AMEAÇA: DESLIZAMENTO

AMEAÇA: DESLIZAMENTO	CHATUBA
	
<b>Descrição:</b> comunidade construída em área de risco.	
<b>Local:</b> Bairro Costa e Silva (Rua Aderico Viana de Barros).	
<b>Fatores contribuintes:</b> construções irregulares, população sem percepção dos riscos.	
<b>Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta:</b> com grande precipitação pluviométrica o risco de deslizamento aumentará consideravelmente. O alerta poderá ser dado através de: carro de som, rádio, telefonia fixa e móvel.	
<b>Componentes críticos:</b> altura e declividade excessiva dos taludes de corte executados na sua base.	
<b>População estimada:</b> 29 pessoas. (Dado fornecido pela SEMAS).	
<b>Portadores de necessidades especiais</b> informações serão adquiridas nas UBS no Estágio Operacional em Nível de Resposta – 1.	
<b>Ponto de Apoio/abrigo:</b> CIEP.	
<b>Gatilho de acionamento:</b> período prolongado de 7 dias de chuva ou 80 mm em 24h.	
<b>Localização de sirenes:</b> não possui ou digite a localização com georreferenciamento.	

7.4 - AMEAÇA: ENXURADA

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

<b>AMEAÇA: ENXURRADA</b>	<b>BAIRRO BARREIRO</b>
	
<p><b>Descrição:</b> as enxurradas provenientes desta localidade, atingem toda região marcada no mapa.</p>	
<p><b>Local:</b> todas as residências marcadas no mapa bem como logradouros mais baixos.</p>	
<p><b>Fatores contribuintes:</b> construções irregulares, lixo descartado de forma irresponsável, sistema de drenagem de águas fluviais precário.</p>	
<p><b>Sistema de alerta e alarme:</b> é feito sobre a monitoração das previsões pluviométricas, através dos sites oficiais de meteorologia (SIMERJ, INMET e outros). De acordo com as previsões, emitimos o alerta por meio das emissoras de rádio locais e carro de som e redes sociais. Ficando assim, a população avisada do desastre que pode ocorrer.</p>	
<p><b>Componentes críticos:</b> residências muito próximas ao curso d'água.</p>	
<p><b>População estimada:</b> 138 pessoas. (Dado fornecido pela SEMAS).</p>	
<p><b>Portadores de necessidades especiais:</b> informações serão adquiridas nas UBS no Estágio Operacional em Nível de Resposta – 1.</p>	
<p><b>Ponto de Apoio/abrigo:</b> E.M. Mestra Maria Firmina.</p>	
<p><b>Gatilho de acionamento:</b> forte precipitação pluviométrica acima de 80mm. Quota do rio em 5.70m ou enxurrada na região.</p>	
<p><b>Localização de sirenes:</b> não possui.</p>	

<b>AMEAÇA:ENXURRADA</b>	<b>LOCALIZAÇÃO: ERNESTO MACHADO (6º DISTRITO)</b>
-------------------------	---

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL



**Descrição:** as enchurradas vem da localidade de Bom Jesus e de Copinho, atingindo a RJ158 em sentido ao primeiro distrito.

**Local:** todas as residências que margeiam o Rio Paraíba do Sul e logradouros mais baixos.

**Fatores contribuintes:** assoreamento dos rios, habitações precárias, falta de mata ciliar, lixo e esgoto lançados no rio, estreitamento do rio na área urbana, construções irregulares .

**Sistema de alerta e alarme:** é feito sobre a monitoração do nível do rio e das chuvas, e também da comunicação com pessoas responsáveis para medir de forma visual quando o sistema não está funcionando. A medida em que o nível do rio aumenta, o que choveu nas últimas horas e o que está previsto para chover, é dado o alarme através das rádios locais, motos e carros de som, redes sociais como Instagram, Facebook e grupos de WhatsApp. Ficando assim, a população avisada do desastre que pode ocorrer.

**Componentes críticos:** residências no curso d'água na RJ-158.

**População estimada:** 321 pessoas. (Dado fornecido pela SEMAS).

**Portadores de necessidades especiais:** informações serão adquiridas nas UBS no Estágio Operacional em Nível de Resposta – 1.

**Ponto de Apoio/abrigo:** E.M. João Barreto da Silva.

**Gatilho de acionamento:** forte precipitação pluviométrica, acima de 50mm nas localidades de Copinho ou Bom Jesus, até atingir o 1º Distrito e a RJ-158.

**Localização de sirenes:** não possui.

AMEAÇA: ENXURRADA	BAIRRO PENHA
-------------------	--------------

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL



**Descrição:** as enchurradas provenientes desta região atingem não só o bairro da Penha, mas parte do Centro, como as ruas do Centro marcadas no mapa.

**Local:** todas as residências marcadas no mapa.

**Fatores contribuintes:** residências em regiões mais baixas, com drenagem de águas fluviais ultrapassadas ocasiona alagamento com grandes quantidades de chuva.

**Sistema de alerta e alarme** é feito sobre a monitoração das previsões pluviométricas, através dos sites oficiais de meteorologia (SIMERJ, INMET e outros). De acordo com as previsões, emitimos o alerta por meio das emissoras de rádio locais e carro de som e redes sociais. Ficando assim, a população avisada do desastre que pode ocorrer

**Componentes críticos:** residências muito próximas ao curso d'água.

**População estimada:** 670 pessoas. (Dado fornecido pela SEMAS).

**Ponto de Apoio/abrigo:** CIEP.

**Gatilho de acionamento:** forte precipitação pluviométrica, acima de 50mm.

**Localização de sirenes:** não possui.

8 - DOCUMENTOS UTILIZADOS NO DECURSO DO DESASTRE

8.1- PLANO DE CHAMADA GERAL

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

DEPARTAMENTO	NOME	TELEFONE	FUNÇÃO NO PLANO
Defesa civil	<b>Nilton dos Santos Júnior</b>	<b>(22) 99838-2727</b>	<b>Superintendente</b>
	Matheus da Silva Crespo	(22) 98125-4232	Agente
	Igor de Paula Pereira	(22) 98801-4326	Agente
	Felipe Crespo do Couto	(22) 999195982	Agente
	Douglas Monteiro de Lima	(22) 99911-4698	Agente
	Luiz Antônio Miguel	(22) 99742-1141	Agente
Sec. De Obras	<b>Adriano Maia</b>	<b>(22) 99773-0593</b>	<b>Secretário</b>
	Maninho	(22) 99999-9999	Op. De maquinas
	Benedito	(22) 99974-6157	Op. De maquinas
	Gilson	(22) 99999-9999	Caminhão pipa
Sec. S. Social	<b>Jusheyla Gandra</b>	<b>(22) 99824-6432</b>	<b>Secretário (a)</b>
	Franciane	(22) 99844-4269	Coord. Cras. Centro
	Camila Assumpção	(22) 99956-4673	Coord. Cras. S. Vicente
	Helya Assumpção	(22) 99827-8758	Sup. Assistente social
	Comissão de desastres	(22) 99833-2721	Resp. Relatórios
Sec. Saúde	<b>Janine Palagar</b>	<b>(22) 99781-7704</b>	<b>Secretário (a)</b>
	Yanka Santarém de Campos	(22)99995-5654	Resp. Pelos relatórios
	Carlos Felipe Mocaiber	(22)99810-5262	Ch. do hospital mun.
	Juliana Crespo Milane	(22)99249-2737	Resp. Pelo Transporte
	Juliana Crespo Milane	(22)99249-2737	Resp. Pelo Transporte
Sec. Educação	<b>Lia Márcia</b>	<b>(22)99851-0657</b>	<b>Secretário (a)</b>
	Vagner Bertin	(22) 99758-0260	Gestor Escolar
	Joanna D'Arc Azevedo	(22) 99886-8221	Gestor Escolar
	Neuza Villette	(22) 98103-1129	Gestor Escolar
	Artur Verdan	(22)99860-5156	Gestor Escolar
Sec. Agricultura	<b>Vanderlei Freitas Moreth</b>	<b>(22) 99611-9749</b>	<b>Secretário</b>
	Marcelo Martins Borges	(22)99913-0847	Sup. Agropecuária E Pesca
	Leonardo Vieira	(22)99842-0169	Chef. Departamento
Sec. M. Ambiente	<b>Said .P Machado Junior</b>	<b>(22) 999124430</b>	<b>Secretário</b>
	Layane Melo Machado	(22)999130847	Superintendente
	Leonardo Vilquer de Souza	(22)998811388	Superintendente
Guarda municipal	<b>Tamires D. Machado Montanha</b>	<b>(22) 99965-9519</b>	<b>Comandante</b>
	Tamires Correia L. Pessanha	(22)988579336	Ouvidoria
	Noriel Bastos Filho	(22) 997614116	Corregedoria
Sec. Segurança urbana	<b>Ricardo de Souza Barcelos</b>	<b>(22)99829-4695</b>	<b>Secretário</b>
	Emanuella Gonçalves	(22)99725-7902	Agente .Adm
	Alexandre Fontes	(22)99744-0729	Agente
Sec. Serviços Público	<b>Alessandro .M</b>	(22) 99899-0166	<b>Secretário</b>
	Cristiano	(22) 99973-8660	Tratorista
	Luciano	(22)99881-2713	tratorista
	Saulo	(22)99766-1029	Motorista
	Marcelo	(22)99828-8796	Motorista
	Dudu	(22) 99780-2063	Auxiliar
	Euclides	(22)99926-6802	Auxiliar

8.2 - RELAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

DEPARTAMENTO	RECURSO	RESPONSÁVEL	CONTATO
Defesa Civil	Camionete 1- 4x4	Nilton dos santos júnior	(22)99838-2727
	Camionete 2 - 4x4	Nilton dos santos júnior	(22)99838-2727
Sec. de Obras	Caminhão 1	Adriano Maia	(22)99773-0593
	Caminhão 2	Adriano Maia	(22)99773-0593
	Carro	Adriano Maia	(22)99773-0593
	Carro	Adriano Maia	(22)99773-0593
	Trator 1	Adriano Maia	(22)99773-0593
	Trator 2	Adriano Maia	(22)99773-0593
	Patrol.1	Adriano Maia	(22)99773-0593
Sec. S. Social	Carro	Jusheyla Gandra	(22)99824-6432
	Carro	Jusheyla Gandra	(22)99824-6432
	Carro	Jusheyla Gandra	(22)99824-6432
Sec. Saúde	Caminhonete	Juliana Crespo Milane	(22)99249-2737
	Ambulância	Juliana Crespo Milane	(22)99249-2737
	Ambulância	Juliana Crespo Milane	(22)99249-2737
	Carro	Juliana Crespo Milane	(22)99249-2737
Sec. Educação	Caminhão 1	Fidélis	(22)99810-2103
	Carro gol	Silvio	(22) 99615-5970
	Carro gol	Silvio	(22) 99615-5970
Sec. Agricultura	Trator	Vanderlei Freitas	(22) 99611-9749
	Carro parati	Vanderlei Freitas	(22) 99611-9749
	Carro saveiro	Vanderlei Freitas	(22) 99611-9749
Sec. M. Ambiente	Carro Sentra	Said .P Machado Junior	(22) 999124430
Guarda Municipal	Carro gol	Tamiris Montanha	(22) 997057126
	Carro gol	Tamiris Montanha	(22) 997057126
Sec. Serviços Público	Caminhão 1	Saulo	(22)99766-1029
	Caminhão 2	Marcelo	(22)99828-8796
	Carro	Alessandro. M	(22) 99899-0166
	Trator 1	Cristiano	(22) 99973-8660
	Trator 2	Luciano	(22)99881-2713
Secom	Moto-som	Idson Barroso	(22)99851-9112
	Mini Trio Elétrico	Idson Barroso	(22)99851-9112

8.3- RELAÇÃO DE ABRIGOS PÚBLICOS A SEREM MOBILIZADOS

ABRIGO 01

**PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL**

	<b>ENDEREÇO</b>	Av. Emygdio Maia Santos
	<b>CAPACIDADE</b>	200 PESSOAS
	<b>RESPONSÁVEL</b>	Sr. Luciano Almeida
	<b>CONTATO DO RESPONSÁVEL</b>	(22)99800-2336
	<b>ESTÁ EM ÁREA DE RISCO?</b>	NÃO
	<b>NECESSITA DE MEIO DE TRANSPORTE?</b>	SIM - ÔNIBUS
	<b>ABRANGÊNCIA</b>	BAIRROS: COROADOS, CEAB, ESPERANÇA

**ABRIGO 02**

	<b>ENDEREÇO</b>	R. José Lavaquial Biasca
	<b>CAPACIDADE</b>	50
	<b>RESPONSÁVEL</b>	Sullen da Silva Santos
	<b>CONTATO DO RESPONSÁVEL</b>	(22) 99991-8364
	<b>ESTÁ EM ÁREA DE RISCO?</b>	NÃO
	<b>NECESSITA DE MEIO DE TRANSPORTE?</b>	SIM - ÔNIBUS
	<b>ABRANGÊNCIA</b>	CENTRO, SÃO VICENTE

**ABRIGO 03**

	<b>ENDEREÇO</b>	Rua Principal
	<b>CAPACIDADE</b>	50 pessoas
	<b>RESPONSÁVEL</b>	Secretaria de Educação
	<b>CONTATO DO RESPONSÁVEL</b>	02298103-1129
	<b>ESTÁ EM ÁREA DE RISCO?</b>	NÃO
	<b>NECESSITA DE MEIO DE TRANSPORTE?</b>	SIM - ÔNIBUS
	<b>ABRANGÊNCIA</b>	Angelim. Pureza

**ABRIGO 04**

	<b>ENDEREÇO</b>	Rua Elysio da Costa Santos

**PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL**

<b>CAPACIDADE</b>	300 pessoas
<b>RESPONSÁVEL</b>	Arthur verdant
<b>CONTATO DO RESPONSÁVEL</b>	(22) 99860-5156
<b>ESTÁ EM ÁREA DE RISCO?</b>	NÃO
<b>NECESSITA DE MEIO DE TRANSPORTE?</b>	SIM - ÔNIBUS
<b>ABRANGÊNCIA</b>	Bairro Montese

**ABRIGO 05**

	<b>ENDEREÇO</b>	RUA PRINCIPAL
	<b>CAPACIDADE</b>	50 PESSOAS
	<b>RESPONSÁVEL</b>	REBECA DIAS
	<b>CONTATO DO RESPONSÁVEL</b>	(22) 997106830
	<b>ESTÁ EM ÁREA DE RISCO?</b>	NÃO
	<b>NECESSITA DE MEIO DE TRANSPORTE?</b>	SIM - ÔNIBUS
	<b>ABRANGÊNCIA</b>	ERNESTO MACHADO

**9.1 - LOCAL DE ARMAZENAMENTO DE MATERIAIS**

**PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL**

<b>GALPÃO 1</b>		
	<b>RESPONSÁVEL</b>	Fidelis
	<b>CONTATO</b>	(22)998102103
	<b>ENDEREÇO</b>	Tv. Juventino Costa
	<b>DIMENSÕES</b>	20m X 60m
	<b>ESTÁ EM ÁREA RISCO?</b>	NÃO
	<b>PONTO DE REFERÊNCIA</b>	Em frente ao Ginásio Tancredão. Bairro V. Coroados

**10 - PONTO DE POUSO DE AERONAVES**

Dist. de SDHL : (São Fidélis-RJ)	Tempo de Voo 2:00hs	V: 140 KM/h
Campo de Futebol Vila dos Coroados	LAT: - 21,6358742	LOG: - 41,7656337



Destacamento 2/5 de Bombeiros - Sf	Campo sempre Aberto -	Altitude : 24,8543226 m
------------------------------------	-----------------------	-------------------------

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

11– Modelo de Registro de Funções no Abrigos Municipais

MODELO DE REGISTRO DE FUNÇÕES NO ABRIGOS MUNICIPAIS		
FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	CONTATO
ADMINISTRADOR DO ABRIGO	Defesa Civil	(022)99838-2727 - Nilton
RESP. PELO REGISTRO DE PASSOAS	Sec. S. Social	(022)99824-6432 - Jusheyla
RESP. SEGURANÇA	Guarda Municipal	(022) 997057126 Tamires
RESP. MÉDICO	Sec. Saúde	(022) 997817704 - Janini
RESP. ENFERMAGEM	Sec. Saúde	(022) 997817704 - Janini
RESP. NUTRIÇÃO	Sec. Saúde	(022) 997817704 - Janini
RESP. ASSIST. SOCIAL	Sec. S. Social	(022)99824-6432 - Jusheyla
RESP. ASSIST. PSICOLÓGICA	Sec. Saúde	(022) 997817704 - Janini
RESP. ESPAÇO RECREATIVO	Sec. Educação	(022)998510657 – Lia Marcia
RESP. ACAUTELAMENTO DE BENS	Sec. S. Social	(022)99824-6432 - Jusheyla

12 – Indicadores Mínimos para Alocação de Pessoas no Abrigo

INDICADORES MÍNIMOS PARA ALOCAÇÃO DE PESSOAS NO ABRIGO	
ÁREA TOTAL MÍNIMA POR PESSOA	4 M <sup>2</sup>
ÁREA PARA TRIAGEM	20 M <sup>2</sup>
ÁREA DE DORMITÓRIO POR PESSOA	2 M <sup>2</sup>
ÁREA DE REFEITÓRIO POR PESSOA	1,5 M <sup>2</sup>
ÁREA DE COZINHA PARA CADA FOGÃO INDUSTRIAL	15 M <sup>2</sup>
ESPAÇO PARA RECREAÇÃO POR PESSOA	1,5 M <sup>2</sup>
QUANTIDADE DE LAVATÓRIOS NO ABRIGO	1 PARA CADA GRUPO DE 10 PESSOAS
QUANTIDADE DE LATRINAS NO ABRIGO	1 PARA CADA GRUPO DE 20 PESSOAS
QUANTIDADE DE CHUVEIROS NO ABRIGO	1 PARA CADA GRUPO DE 25 PESSOAS
QUANTIDADE DE TANQUES PARA LAVAR ROUPAS NO ABRIGO	1 PARA CADA GRUPO DE 40 PESSOAS
OBS: O CÁLCULO LEVA EM CONTA A LIMITAÇÃO MÍNIMA POR PESSOA EM QUALQUER UM DOS ÍTENS	

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

13- REGISTRO DE TRAMITAÇÃO

AÇÃO	DATA
Elaboração	06/03/2023
Apresentação	03/04/2023
Validade	31/12/2023
Revisão	10/07/2023
Aprovação	12/07/2023
Publicação em Diário Oficial	

ANEXO 1 - DADOS DO MUNICÍPIO DE SÃO FIDÉLIS

Aniversario: 03 de dezembro

Gentílico: Fidelense

Prefeito: Amarildo Henrique Alcântara

Unidade Federativa: Rio de Janeiro

Mesorregião: Norte e Noroeste Fluminense

Municípios Limítrofes: Cambuci, Campos dos Goitacazes, Cardoso Moreira, Italva, Itaocara, Santa Maria Madalena e São Sebastião do Alto.

SERVIÇOS PÚBLICOS

**PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL**

Hospital Municipal:

Nome do Hospital: Associação Hospitalar Armando Vidal

Endereço: Praça São Fidélis N° 79 Centro São Fidélis-RJ CEP: 28400-000

Telefone: (22) 2758-1060 / 1121 / 2740

Secretaria Municipal de Saúde:

Secretária Municipal de Saúde: Janine Petrutes Palagar

Endereço: Rua do Sacramento N° 291 Centro, São Fidélis-RJ CEP: 28400-000

Telefone: (22) 2758-1056

SUS: Sim

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

Secretária Municipal de Educação: Lia Marcia de Almeida Franco Alcântara

Endereço: Praça Prefeito Cicero de Moraes, S/N São Fidélis-RJ, CEP: 28400-000

Telefone: (22)2758-2280 (Portaria) (22) 2758-2725 (Gabinete da Secretária)

Secretária Municipal de Educação: Lia Marcia de Almeida Franco Alcântara

**ESCOLAS MUNICIPAIS:**

N°	NOME DA ESCOLA	ENDEREÇO	SALAS
01	E.M. Alberto Rubim	Cambiasca - 5° Distrito	10
02	E.M. Albertino Nascimento	Colônia - 4° Distrito	21
03	E.M. CIEP Joaquim Maia Brandão-SF-R	Av. Theodoro Gouveia de abreu	07
04	E.M Mestra Maria Firmina	Vila dos Coroados	12
05	E.M Francisco Hilarião	Uzina Pureza 4°Distrito	08
06	E.M João Barreto da Silva	Ernesto Machado	07

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

07	E.M Professor Romualdo	Valão dos Milagres 5º Distrito	07
08	Creche Escola “Dona Zizi “	Nova Divinéia – Ipuca -2º Distrito	05
09	Creche Escola Antônio Medeiros	Parque Tinola 1ºDistrito SF	05
10	Creche Escola Ned. Cordeiro	Pureza 3º Distrito	07
11	Creche Escola Ver. Roberto Carlos	Pr. Filotéia Bragança São Vicente de Paula	05
12	Creche Escola Antônio Gomes	Bairro Jonas de Almeida e Silva	04
13	Creche Escola José Rangel Barbosa	Angelim 4º Distrito (Usina Pureza)	05
14	Jardim de Infância Ana Passos	Praça São Fidelis	02
15	Pré - Escola Oscar Pereira da Silva	Av. Theodoro Gouveia de Abreu -S. Vicente	09

VEICULOS DE COMUNICAÇÕES

RÁDIO COROADOS AM -131 E FM-93,9 DE SÃO FIDÉLIS- RJ

WHATSAPP:(22)99971-2217

FACEBOOK: Defesa Civil Sec.

INSTAGRAM: Defesa Civil Sec.

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

ESCOLAS ESTADUAIS:

Nº	Nome da Escola	Endereço	Sala
01	Colégio Estadual Montese	Rua Poeta Faria Junior, s/nº São José	12
02	CESF	Praça Teixeira Soares, 20 Centro	23
03	C.E. Evidio Costa	Rua São Sebastião, 79. Ipuca 2ºDistr	12
04	CES- Centro de Estudo Supletivo	Av. Governador Roberto Silva, 137.B. Macaúbas	03
05	C.E Barão de Macaúbas	Av. Governador Roberto Silva, 237B. Macaúbas	14
06	C.E .Geraque Collet	Av. Jacyr Nader, 08. Pureza, 3º Distrito	12

CLUBE DE SERVIÇO:

ITEM	CLUBES	ENDEREÇO	TELEFONE
01	Clube de Leões de São Fidélis	Rua Demerval Barão de Macaúbas	2758-1046
02	Rotary Clube de São Fidélis	Av. Governador Roberto Silveira B. Macaúbas	27581223
03	Associação Comercial e Agrícola de SF	Av.7 de Setembro 156 Altos Centro	2758-2130 2751-509

NIVEL DE TRANSBORDAMENTO DOS RIOS PARAIBA DO SUL, MURIAÉ E POMBA

Paraíba do Sul	Campos dos Goytacazes	Normal 5,80 Transbordo 10,30
Paraíba do Sul	Itaocara	Normal 2,30 Transbordo 4,00
Paraíba do Sul	Sapucaia	Normal 1,00 Transbordo 7,60
Paraíba do Sul	Barra do Pirai	Normal 7,20 Transbordo 7,60
Muriaé	Itaperuna	Normal 2,50 Transbordo 4,00
Pomba	Santo Antônio De Pádua	Normal 2,30 Transbordo 4,00

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

ANEXO 2 - TABELA DE ALERTAS DO CEMADEN-RJ PARA RISCO GEOLÓGICO



TABELA DE ALERTAS - RISCO GEOLÓGICO - CEMADEN-RJ - 2020/2021



REDEC NOROESTE		
RISCO GEOLÓGICO	GATILHOS (PRECIPITAÇÃO/DURAÇÃO)	EFEITOS POTENCIAIS
<b>MUITO BAIXO</b>	Abaixo de 5 mm/1 hora + Abaixo de 25 mm/24 horas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deslizamentos que podem ou <b>NÃO</b> serem deflagrados pela ação das chuvas, tendo como agente de maior relevância alguma circunstância associada a efeitos naturais ou antrópicos (cisternas, rompimento de tubulações, dilatações térmicas, vibrações, etc).</li> </ul>
<b>BAIXO</b>	Entre 5 e 45 mm/1 hora + Entre 25 e 85 mm/24 horas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deslizamentos que podem ser deflagrados pela ação das chuvas, tendo como agente de maior relevância alguma circunstância associada a efeitos naturais ou antrópicos (cisternas, rompimento de tubulações, dilatações térmicas, vibrações, etc.).</li> </ul>
<b>MODERADO</b>	Maior que 45 mm/1 hora ou Maior que 85 mm/24 horas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deslizamentos pontuais, geralmente associados a rupturas de taludes de corte e taludes artificiais (aterros).</li> </ul>
<b>ALTO</b>	Maior que 45 mm/1 hora ou Maior que 85 mm/24 horas + Maior que 100 mm/96 horas + Maior que 300 mm/30 dias	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deslizamentos nos setores críticos do município, geralmente afetando varios taludes de corte ou naturais, em solo e rocha.</li> </ul>
<b>MUITO ALTO</b>	Maior que 45 mm/1 hora + Maior que 85 mm/24 horas + Maior que 100 mm/96 horas + Maior que 300 mm/30 dias	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deslizamentos generalizados deflagrados pelas chuvas em taludes/encostas naturais e taludes de corte/artificiais. Esses deslizamentos estão relacionados a acidentes adjacentes e de largo alcance, distribuidos por todo o município.</li> </ul>

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

ANEXO 3 – TABELA DE ALERTAS DO CEMADEN-RJ PARA RISCO HIDROLÓGICO



TABELA DE ALERTAS – RISCO HIDROLÓGICO – CEMADEN-RJ –2020/2021



REDEC NOROESTE				
RISCO HIDROLÓGICO	GATILHOS		EFEITOS ESPERADOS	TEMPO DE RECORRÊNCIA (ANOS)
	PRECIPITAÇÃO	DURAÇÃO		
MUITO BAIXO	Sem previsão de chuva	1 hora	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pequenos empoçamentos nas vias;</li> <li>Sem previsão de variação nos níveis dos rios.</li> </ul>	TR < 2
		4 horas		
		12 horas		
		24 horas		
BAIXO	Até 35 mm	1 hora	<ul style="list-style-type: none"> <li>Altura da lâmina d'água nas vias &lt; 0,15 m;</li> <li>Pontos isolados de alagamentos;</li> <li>Pequenos bolsões d'água em vias.</li> <li>Baixa possibilidade de elevação dos níveis dos rios.</li> </ul>	2 < TR < 5
	Até 50 mm	4 horas		
	Até 65 mm	12 horas		
	Até 75 mm	24 horas		
MODERADO	Entre 35 e 55 mm	1 hora	<ul style="list-style-type: none"> <li>Altura da lâmina d'água nas vias entre 0,15 e 0,30 m;</li> <li>Diversos pontos de alagamentos e bolsões d'água em vias, dificultando o acesso de pedestres;</li> <li>Elevação dos níveis dos rios acima do normal.</li> </ul>	5 < TR < 10
	Entre 50 e 80 mm	4 horas		
	Entre 65 e 100 mm	12 horas		
	Entre 75 e 125 mm	24 horas		
ALTO	Entre 55 e 65 mm	1 hora	<ul style="list-style-type: none"> <li>Altura da lâmina d'água nas vias entre 0,30 e 0,40 m;</li> <li>Diversos pontos de alagamentos e bolsões d'água em vias, dificultando o acesso de veículos de pequeno porte;</li> <li>Alta possibilidade de elevação dos níveis dos rios, com transbordamentos em trechos de menor porte, causando inundações e atingindo comunidades ribeirinhas.</li> </ul>	10 < TR < 20
	Entre 80 e 95 mm	4 horas		
	Entre 100 e 120 mm	12 horas		
	Entre 125 e 145 mm	24 horas		
MUITO ALTO	Acima de 65 mm	1 hora	<ul style="list-style-type: none"> <li>Altura da lâmina d'água nas vias entre &gt; 0,40 m;</li> <li>Diversos pontos de alagamentos e bolsões d'água em vias, impedindo o acesso de veículos de pequeno e médio porte;</li> <li>Alta possibilidade de enxurradas, devido à elevação súbita dos níveis dos rios, e de inundações atingindo comunidades em áreas de risco hidrológico e/ou isolamento de bairros/comunidades em cotas mais baixas.</li> </ul>	TR > 20
	Acima de 95 mm	4 horas		
	Acima de 120 mm	12 horas		
	Acima de 145 mm	24 horas		

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL / SINTÉTICO-OPERACIONAL

**14 -CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tendo em vista que o Plano de Contingência é uma ferramenta flexível, outras instituições poderão vir a fazer parte do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil de São Fidélis, Cada órgão envolvido no Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil ficará responsável pela elaboração e atualização dos seus planos de atuação, de acordo com suas missões constitucionais, contudo de forma concatenada, integram uma força interdisciplinar de ação de resposta aos efeitos do evento adverso, oferecendo assim uma resposta rápida e eficiente em defesa das comunidades afetadas.

São Fidélis/RJ, 06 de Março de 2023.

Nilton dos Santos Junior  
Superintendente Municipal de defesa Civil